

REVISTA DA SEMANA

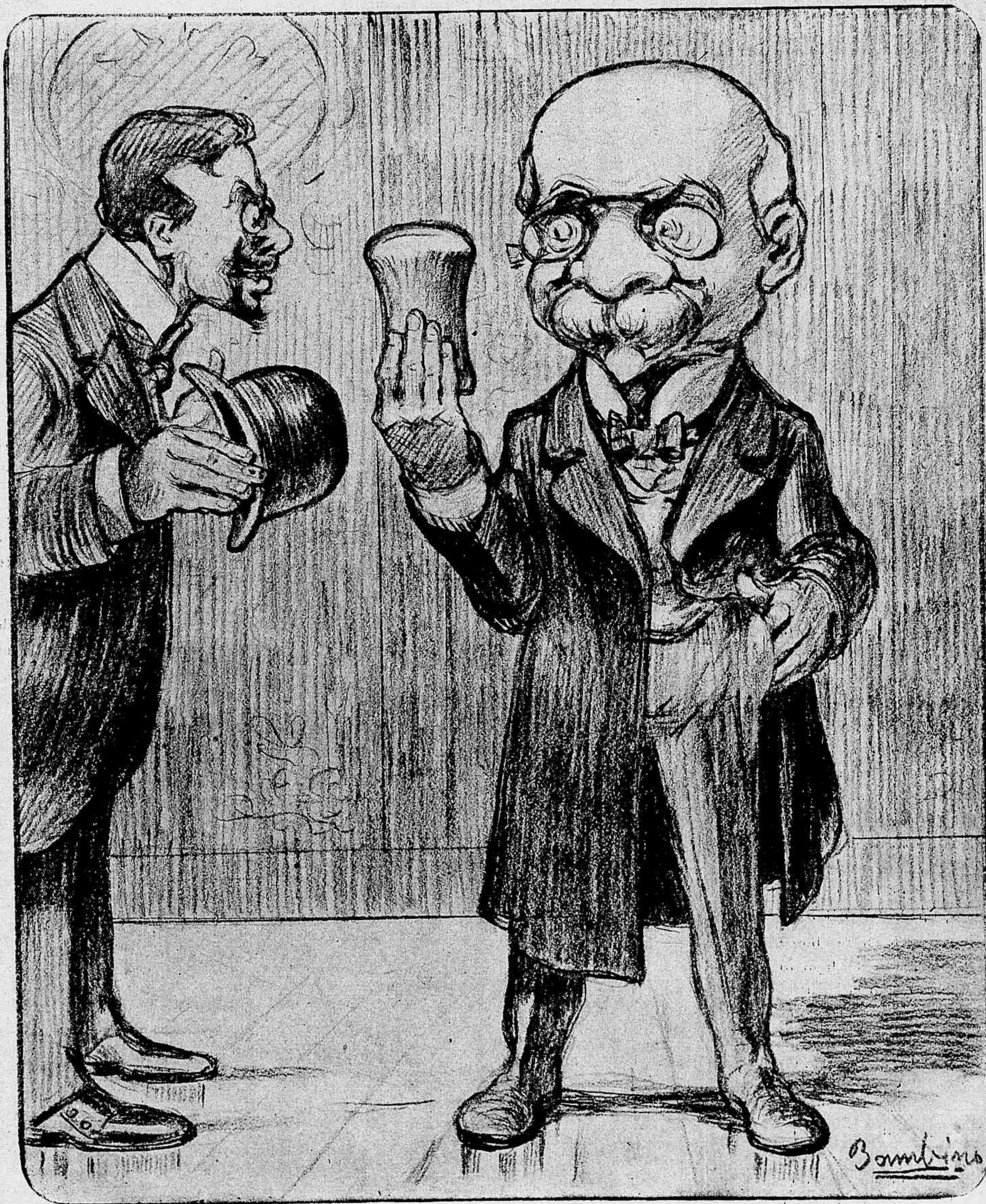
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII — N. 341

DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis

A ROLHA EM PALACIO



Presidente — Sabe o que é isto?

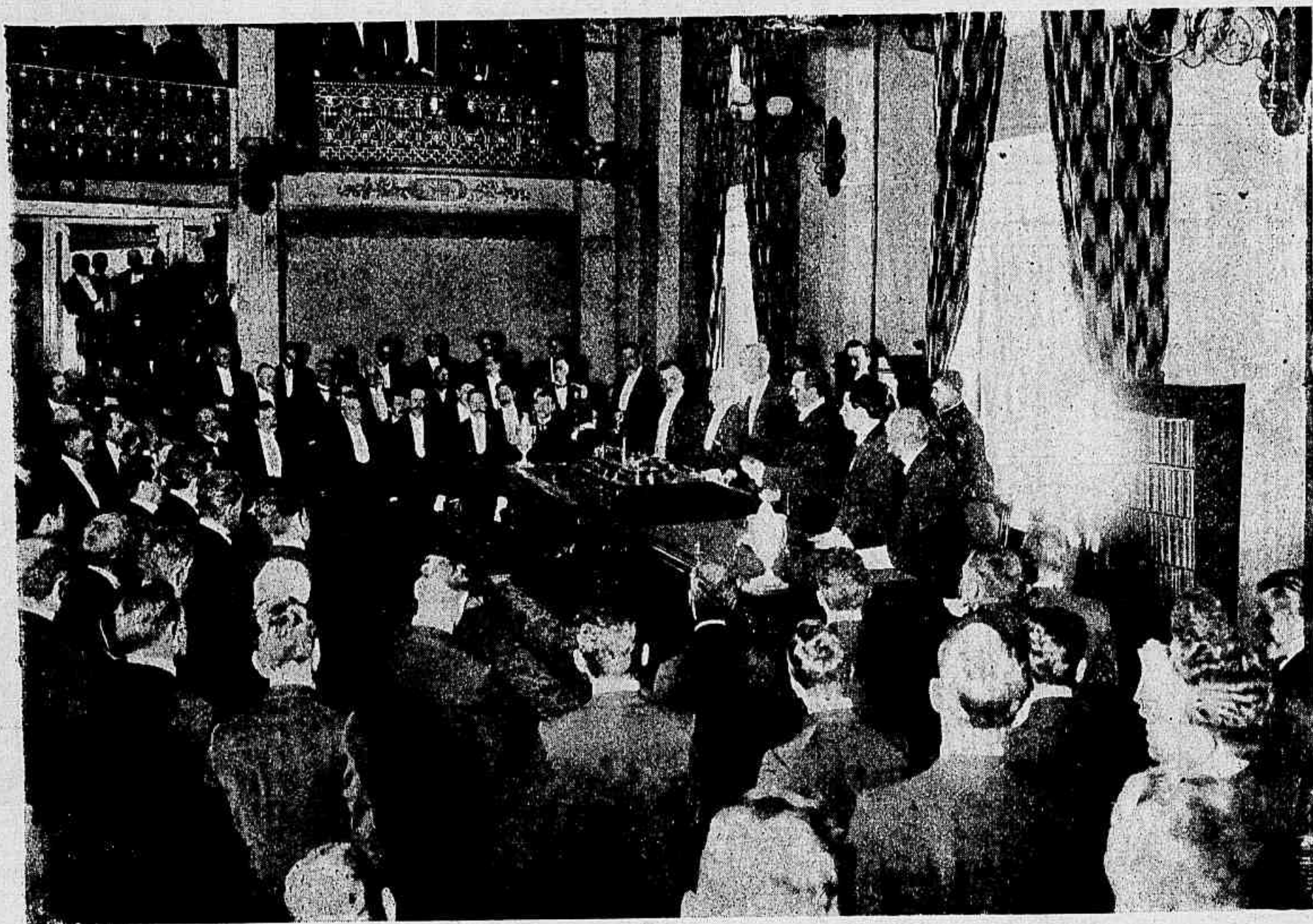
Reporter — !

Presidente — E' uma rolha! D'aqui, nem uma nota para a imprensa.

Reporter — E' pena, Sr. Conselheiro....

Presidente — Não admitto trocadilhos...

RIO DE JANEIRO—15 DE NOVEMBRO DE 1906, POSSE DOS SRS. PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA



Salão do Senado Federal, na ocasião que prestavam o compromisso constitucional os Srs. Drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha, Presidente e Vice-Presidente da Republica

UM PAGADOR AFFLICTO

Em um dia do mez de Abril de 1694, quando nos salões do pagador do Rei, o Sr. Pedro Gruin, se acabava um bello jantar de gala, com fidalgos de casacas agaloadas e senhoras decotadas, um homem alto e robusto, vestido grosseiramente e apenas armado de uma espada, entrou no palacio, atirou ao chão com todos os criados que lhe estorvavam a passagem, e penetrando de roldão na sala de jantar, exclamou com voz forte:

— Quem é aqui Pedro Gruin, o thesoureiro pagador do Rei?

Toda a gente ficou de bocca aberta. Quem era aquelle homem que assim entrava por alli dentro, de fôrma tão arrogante? De entre as pessoas á mesa ergueu-se um individuo baixo e pallido, que, irritado, perguntou:

— Mas, senhor...

E recuando, chamou, gritando pelos criados:

— Então, Srs. lacaios, de onde vem este bandido! Prendam-o já.

Tres lacaios correram para o desconhecido; mas, immediatamente, em meio de grande estri-

dor, cada um dos lacaios ia, por sua vez, rodar com as ventas no chão, á grande distancia.

Os convivas levantaram-se, as senhoras desmaiavam.

Entretanto, o desconhecido tirava do bolso um papel e pondo-o

diante do nariz de Gruin, berrava-lhe:

— Sabe lêr?

O thesoureiro pegou no papel, entre os dedos tremulos, percorreu-o com o olhar e atirou-o ao chão.

— Não é senão isso? Venha cá, d'aqui a dous dias. Vá. Lacaios, ponham lá fora esse rustico.

E dirigindo-se para os convidados:

— Minhas senhoras e meus senhores, desculpem-me. Isto é um insensato, que confunde os meus salões com os meus escriptorios, e que tem a pretensão de querer receber dinheiro.

E, accrescentou, para fazer espirito.

— Como se os thesoureiros do Rei se occupassem de outra coisa senão de receber!

— Então! disse o desconhecido, em cujos olhos brilhou uma colera subita,—o Sr. Pedro Gruin vae entregar-me o dinheiro e já; o Rei manda-lhe aqui entregar-me tres mil escudos; tem que m'os entregar e já. E se não m'os entrega, immediatamente corro-o a todos a fio de espada.

E, apontando com a espada para o chão, intimava o thesoureiro a pegar na ordem de pagamento e a pagar-lhe, de tal fôrma, que o thesoureiro, confuso, apanhou o bilhete, leu-o com attenção, viu a assignatura regia, tergiversou um pouco e mandou buscar os tres mil e-cudos.

Dahi a pouco, os criados vinham carregados com saccos e



Sahida dos Srs. Presidente e Vice-Presidente da Republica, depois de tomarem posse



Vista da rua do Areal, ao lado do Senado Federal, por ocasião da posse

punham-os em cima da mesa; mas o desconhecido, mettendo-lhe a espada, abriu os, ao mesmo tempo que partia uma grande porção de copo na mesa. Logo o cob. e saltou pelo chão adiante.

— Com mil raios, o senhor toma-me por alguma mula? Ouro, senhor, quero ouro e depressa, que preciso de estar cedo na corte.

Na corte! Os convivas, que já pensavam em atirar-se ao destemido homem, pararam e olharam-o com atenção.

Por fim, o homem sahiu com o ouro no bolso, depois de assignar o recibo com uma assignatura em que apenas se comprehendia a palavra João.

E ao sahir, o laçao da porta viu-o parar e accender tranquilamente o cachimbo.

Pedro Gruin, socegado do susto, poz-se a pensar que talvez aquella ordem fosse falsa e o desconhecido um bandido real e verdadeiro. E, no dia seguinte, dirigiu-se ao palacio real, a saber o que desejava.

No palacio real viu as salas cheias de fidalgos, em uma quantidade extraordinaria... Perguntando o que era, disseram-lhe que era naquella dia que prestavam juramento os novos cavalheiros, o corsario João Bart, celebre pelas

suas numerosas victorias sobre os inglezes e os hollandezes.

(Continúa).

OS KIOSQUES

Uma manifestação amistosa ou hostil ao ex-prefeito (ainda se não averiguou) deu causa a que um grupo de populares

destruisse dous kiosques no largo de S. Francisco de Paula e entendesse de estender a vingança a outros existentes no Campo de Sant'Anna, rua 1.º de Março e outros pontos da cidade, ficando os demais prevenidos.

Os destroços dos primeiros foram acompanhados por um magote de povo que pilheriava a respeito.

Não passou a cousa dos prejuizos materiaes dos kiosques quebrados, porque a policia fez como os carabineiros de Offenbach... chegou tarde... felizmente, para os que tomaram parte na manifestação anti-kiosqueira.

OS ESTRANGULADORES DO RIO

A 20 e 22 do corrente realizou-se na 3.ª Pretoria o summario de culpa dos implicados nos chamados crimes da rua da Carioca, a que nos temos largamente referido.

Grande foi a agglomeração de populares que queriam conhecer os accusados

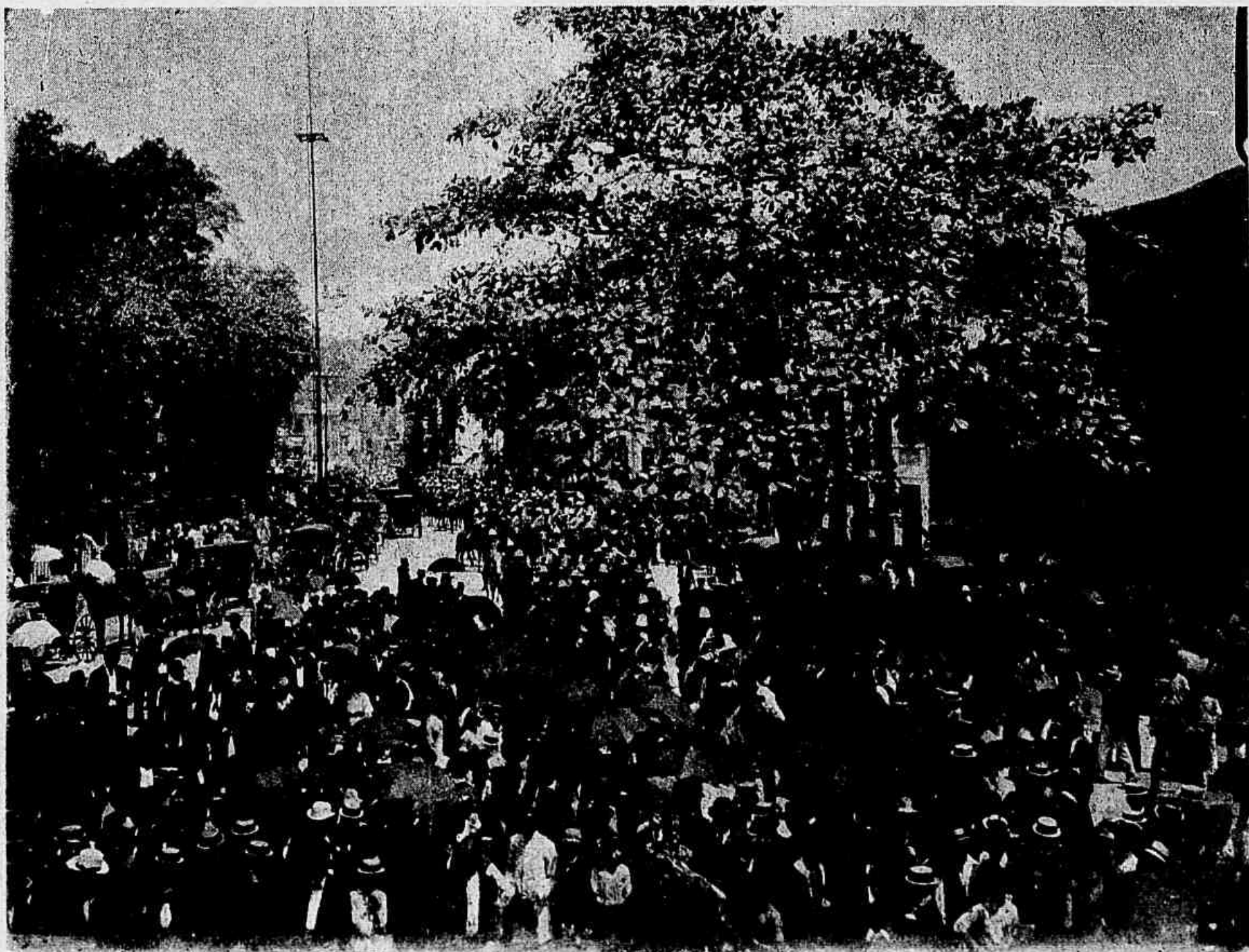
Naturalmente, dada a emoção que causaram os crimes e larguissima divulgação que tiveram os seus detalhes, a massa popular estava excitadissima, fallando-se mesmo no justicamento dos summariados.

Felizmente tal não se deu, não obstante ter a policia procedido desastradamente, agredindo o povo a pata de cavallo e a chanfalho.

Correrias, atropello, um ou outro machucado, nada mais resultou, graças a intervenção de alguns bons elementos, que conseguiram conter a sanha dos policias e manter a ordem.

O desenvolvimento do automobilismo em França

Foi um francez, Cugnot, o primeiro inventor de um carro automovel, construido em 1797, o qual ainda se encontra em Paris.



Vista geral da parte da Praça da Republica, do lado do Senado Federal

A invenção não teve consequências immediatas.

Foi preciso quasi um seculo

commerciantes de obra de madeira e de virolas para automovel. A França, que figura em 164 entre

com 49. E no fabrico de todos os outros accessorios, ainda a França se distancia de forma nota-

são em França 3.357, ao passo que todos os restantes paizes da Europa têm apenas, ao todo, 1076.

Ha cerca de 20.000 automoveis em uso na Republica Franceza, os quaes representam um capital approximado de 8.000.000 libras.

A industria dos automoveis abriu novo campo á aristocracia franceza excluida de diplomacia e dos altos cargos do exercito e da armada. E por isso vemos na lista dos que industrialmente se interessam pelo automobilismo nomes respeitados e illustres, como o Marquez de Dion, o Conde de Pourtalés, o Marquez de Chasseloup Loutat, o Barão de Zuilen, os Condes Gontant de Biron, e muitos outros que figuravam na corte desde o tempo de Henrique que IV.

Graças ao automobilismo a França tem augmentado colossalmente, de anno para anno, a sua porcentagem de visitantes estrangeiros, sobretudo americanos.

Ha nove annos computava-se em 20.000 libras a quantia deixada annualmente pelos americanos em Paris. Hoje deve ser muito superior.

Mas não é só Paris que attrahe os forasteiros, dentro das fronteiras da França. Todas as provincias são percorridas pelos automoveis, graças á excellencia das suas estradas, que uma revista ingleza de especialidade conside-



RIO DE JANEIRO — Inauguração do obelisco da Avenida Central. Chegada do ex-Presidente da Republica, convidados, officiaes e povo

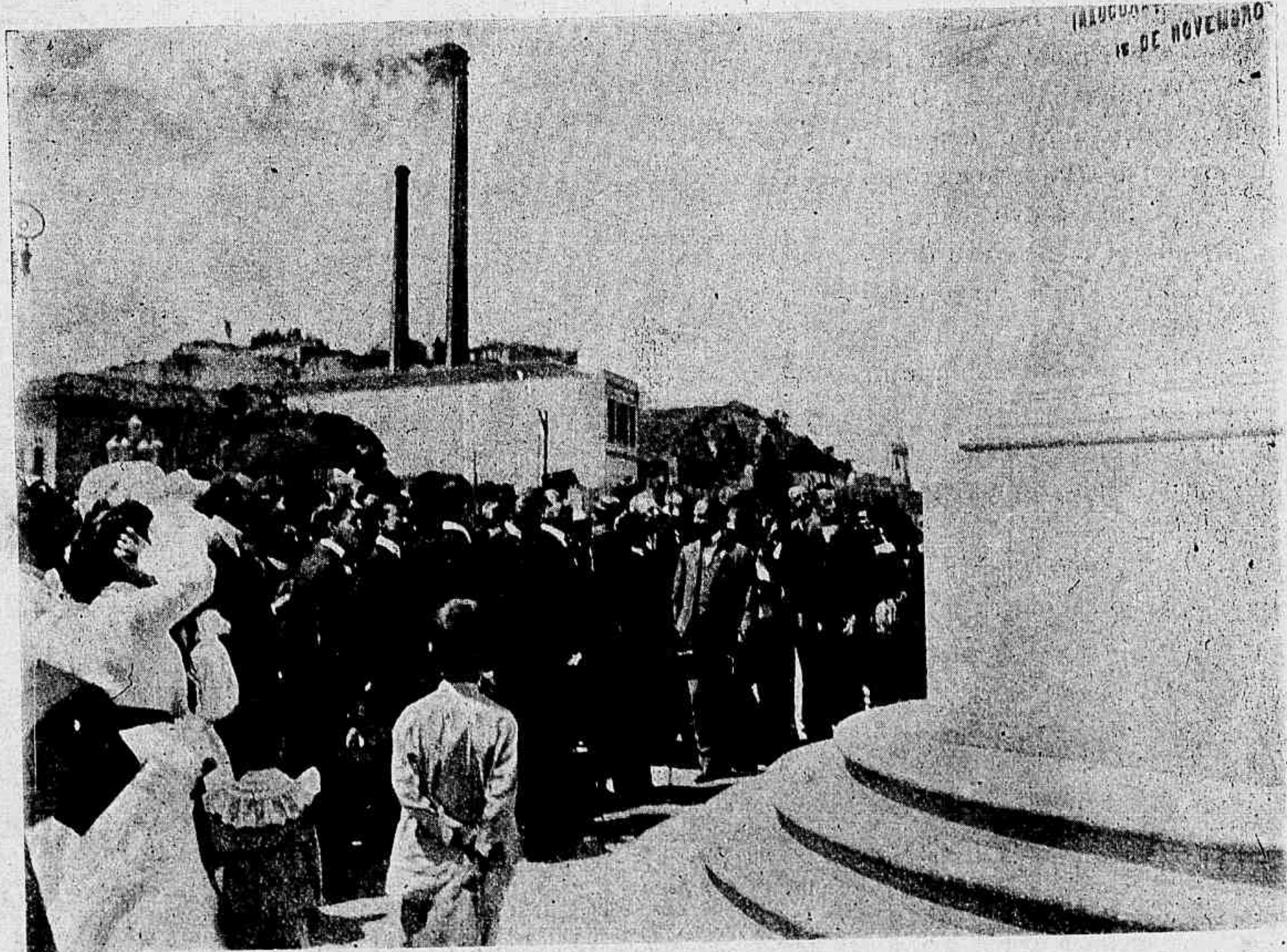
para que ella chegasse a resultados praticos, e foi exactamente um seculo depois, em 1897, que a corrida ganha por um pequeno carro Bollée consolidou em França a industria dos automoveis.

De então para cá, a construção dos automoveis nesse paiz ascendeu desde 1.850, com o valor de francos 8.300.000, em 1898, até 22.000, vendidos por 176.000.000 francos em 1904. Sem sombra de duvida, a França tomou a vanguarda no exercicio dessa nova e prospera industria, chegando a exportar nos primeiros seis meses de 1905, o valor de 49.035.500 francos em automoveis.

Possue a França mais fabricantes de automoveis do que todas as outras nações da Europa reunidas como se póde vêr na seguinte tabella:

Fabricantes de automoveis em	
França	172
Grã-Bretanha	172
Allemanha	60
Belgica	36
Italia	19
Austria	13
Russia	8
Hollanda	7
Dinamarca	6
Suecia e Noruega....	5
Hespanha	3

A desproporção é ainda maior tratando-se dos manufactores e



Depois da inauguração o povo lendo as inscrições do obelisco

as primeiras e 145 entre as segundas, seguem-se respectivamente a Belgica com 29 e a Allemanha

velmente vantajosa de todos os seus competidores europeus.

Os negociantes de automoveis

ra as melhores do mundo, e a amabilidade hospitaleira dos seus habitantes.

POR AQUI E POR ALLI

A semana que findou foi para o Brasil das mais movimentadas, principalmente sob o ponto de vista politico.

A substituição do Presidente da Republica é sempre um acontecimento importante para nós, que desde 1889 vemos o Brasil dirigido pelo systema republicano.

Desta feita, porém, a expectativa era geral, porque o programma politico do Conselheiro Affonso Penna, podia-se afirmar, era mais ou menos ignorado.

S. Ex. na sua plataforma politica, assim como em todos os seus discursos, que podiam ser considerados como declarações officiosas do seu modo de pensar, não deixava firmada uma direcciz politica determinada.



RIO DE JANEIRO—Vista geral da Avenida Beira-mar, quando o ex-Presidente da Republica desembarcava no Passeio Publico



O ex-Presidente da Republica chegando ao ponto onde, junto ao Morro da Viuva, uma fita intercepta a passagem do povo para a Avenida Beira-mar, na junção com a Avenida de Ligação, antes do acto inaugural

Um delles até, o pronunciado em Bello Horizonte, por ocasião da posse do Dr. João Pinheiro, Presidente do Estado de Minas Geraes chegou a alarmar seriamente os que consideravam o *blóco* em uma posição vantajosamente dominante, porque alli, o Sr. Presidente da Republica mostrou-se diametralmente opposto ás pretensões politicas do General Pinheiro Machado, que como é sabido, é a alma desta agremiação politica.

Emquanto este fazia publico alarde do seu ultramontismo radical e se declarava um apaixonado politico, permitindo a violencia sob a escusativa da paixão partidaria, S. Ex. patenteou o seu modo de pensar, diametralmente opposto ao daquelle Senador, pregando a tolerancia politica como o unico meio da mutua respeitabilidade das idéas e opiniões politicas, deixando claro aos olhos da nação os seus intuitos conservadores.

Ora, dada essa situação, o paiz inteiro, ou antes, a parte minima da população brasileira, que ainda se occupa da politica, via diante de si uma sphinge impenetravel.

A mensagem inicial, porém, veio desfazer esse pezadello e demonstrar ao

mesmo tempo o criterio com que se acantella o Sr. Affonso Penna em prometter demasiado ou em fazer espalhafatosas exhibições.

O caracter de seriedade e de gravidade que S. Ex. deu á sua mensagem inicial deixa bem patente que o Brasil tem hoje á testa do seu governo; não um fantoche politico, mas um homem de criterio e principalmente munido de larga bagagem de bom senso.

Sem prometter positivamente coisa alguma, S. Ex. promette muito, porque bastam as declarações dos seus projectos de governo para mostrar qual a sua intenção.

Oxalá, portanto, que os auxiliares chamados pelo novo Presidente para o



O Sr. Dr. Rodrigues Alves, cortando a fita; nuindo assim, pela Avenida de Ligação a Avenida Beira-mar á Praia de Botafogo

o amparar n'essa ardua tarefa de dirigir os destinos de um povo tenham a felicidade de comprehender o programma por elle traçado, e em perfeita união de vistas possam levar a cabo a missão que se impuzeram.

O Brasil precisa mais do que nunca de muita calma e de muito bom senso para poder levar avante a obra do seu engrandecimento e do seu progresso.

F. Mendes Jr.

COURRIER DE LA SEMAINE

Vie de Château!

L'un de nos confreres du soir a interviewé ces jours ci, l'un des arbitres des élégances de Rio, qui lui a déclaré que cette année, Petropolis serait très délaissée, que par contre l'on mènerait beaucoup la vie de chateau!

Cà c'est parfait, et je comprends joliment que l'on délaisse Petropolis, qui est à mon avis une ville insipide, dénuée de tout agrément et qui n'a guère que son climat, et encore! En fait de station estivale, il y a aux environs de Rio, des endroits qui sont autrement



A multidão invadiu a Avenida Beira-mar, após a inauguração



No largo de S. Francisco. A queima dos kiosques alli existentes, pela multidão indignada por ter visto em um dos kiosques enfeitados com o retrato do Dr. Pereira Passos, uma acintosa manifestação ao ex-Prefeito,—o que, no dizer do respectivo proprietario, era uma homenagem ao ex-chefe do Executivo Municipal

olies, autrement frais que Petropolis qui sue l'ennui.

Mais pour mener la vie da château, cá c'est autre chose!

D'abord où sont-ils les châteaux? Je ne suppose pas que l'arbitre des élégances appelle château, les cages à lapins que l'on aperçoit de loin en loin d'ici a S. Paul et au de lá, le long de la voie ferrée. Les chatelains de ces peu confortables châtellenies, ne brillent pas en tout cas par leur élégance!

Je sais bien que le moine Gorenflot mettait sa conscience à l'aise en baptisant de Carpe, une superbe volaille qu'il allait manger un Vendredi; Notre arbitre des élégances a peut être voulu en faire autant. Mais je crois qu'il a plutôt voulu dire: vie de «Camping!»

JEUDI Election Présidentielle.

Une salle petite mais élégante, pas de cohue a l'intérieure, rien qui choque l'œil; un bon point au service de la Secrétairerie du Sénat.

Les commissions chargées d'aller chercher M. Penna et Nilo Peçanha, sont nommées.

Pour le public qui m'entoure un seul absorbe tous: le Sénateur Pinheiro Machado. Je n'ai pas a m'occuper d'une politique qui ne me regarde pas, mais je ne puis m'empêcher d'admirer la suprême élégance de Mr. Pinheiro Machado. Et je ne puis aussi m'empêcher de penser que c'est cette même élégance sobre et de bon aloi, mise au service d'un physique agréable qui a déjà failli porter, en France, le Général Boulanger, au pouvoir!

Mais les héros de la journée viennent

Defronte da 3ª Pretoria, no largo do Rocio. O povo agglomera-se ali, apupando Carletto, Rocca e Pegatto. Em frente do prédio em que está a referida Pretoria vê-se um lustre da iluminação publica e nas sacadas grande numero de pessoas; achando-se uma d'ellas com o guarda-sol aberto.

de faire leur entrée et vont s'asseoir a droite et a gauche du President du Sénat.

Ou leur presente la formule du serment a la Constitution. C'est d'une voix ferme, energique, sans un tressaille-

ment que Monsieur Penna a juré de ne pas transgresser aux lois fondamentales de la Republique.

Et la manière dont ce serment fut fait, montrait surabondamment a quel homme énergique l'on avait a faire.

Ou, je me trompe fort, mais je crois bien que Monsieur Penna n'est pas homme a se laisser conduire, ni a abdiquer aucune des idées, qu'il aura faites siennes.

Le sourire aux lèvres, toux joyeux, tout content, — peu de travail et beaucoup d'honneur — le Vice-President Peçanha a reitéré le même serment.

Quelques signatures, ... la séance est levée.

A la porte, sautillant frétilant, empressé, le chargé d'affaires de France, protégé de la foule le chargé d'affaires du Vatican, fait avancer sa voiture et ne monte lui même en cabriolet que quand il a vu s'éloigner sans encombre le landau qui porte Monseigneur Leoni et sa fortune.

Revanche du Saint Siège sur la France socialiste!

H. de la Fare.

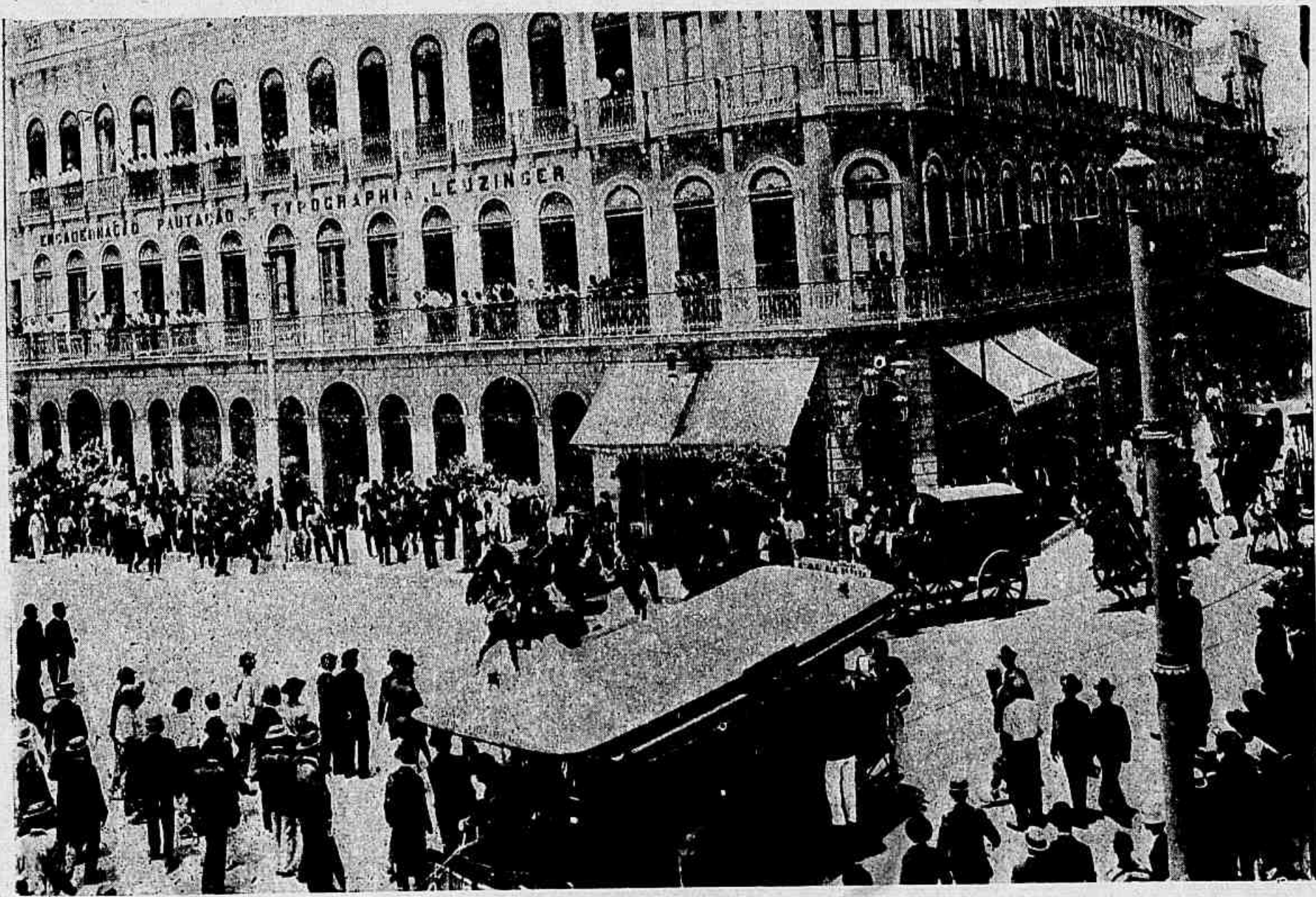
CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, 4ª de Novembro de 1906

Depois da ultima temos tido tanta cousa, meu bom compadre, que não sei como metter em tão pouco espaço de que disponho o commentario que cada um dos multiplos assumptos requer; estou nas condições de metter a Sé na Misericórdia.

Tivemos a posse do novo Presidente;



Uma parte do largo do Rocio, esquina da rua da Constituição, no dia do inicio do summario de culpa dos accusados do assassinato dos irmãos Fuoco. A dobrar a esquina vê-se o carro da Detenção, que os conduziu, ao chegar á 3ª Pretoria

O fogo na Central ;
 A bernarda dos kiosques ;
 Um incendio no mar ;
 O summario da firma Carletto,
 Rocca, Pegatto & C. ;
 A partida do ex-Presidente ;
 A sahida e a entrada dos Pre-
 feitos ;
 O incidente Nabuco ;
 A nova policia e seus intuitos ;
 A mudança dos nomes das ruas ;
 Come elle Pão de Assucar...

Se o popularissimo já tivesse montado a sua poderosa machina de 24 paginas talvez conseguisse obter delle uma meia duzia dellas para poder dizer tudo quanto requer cada um desses assumptos ; como porém me tenho de cingir ao tamanho da "Revista," farei das tripas coração, para no menor numero possivel de linhas, commentar cada um delles.

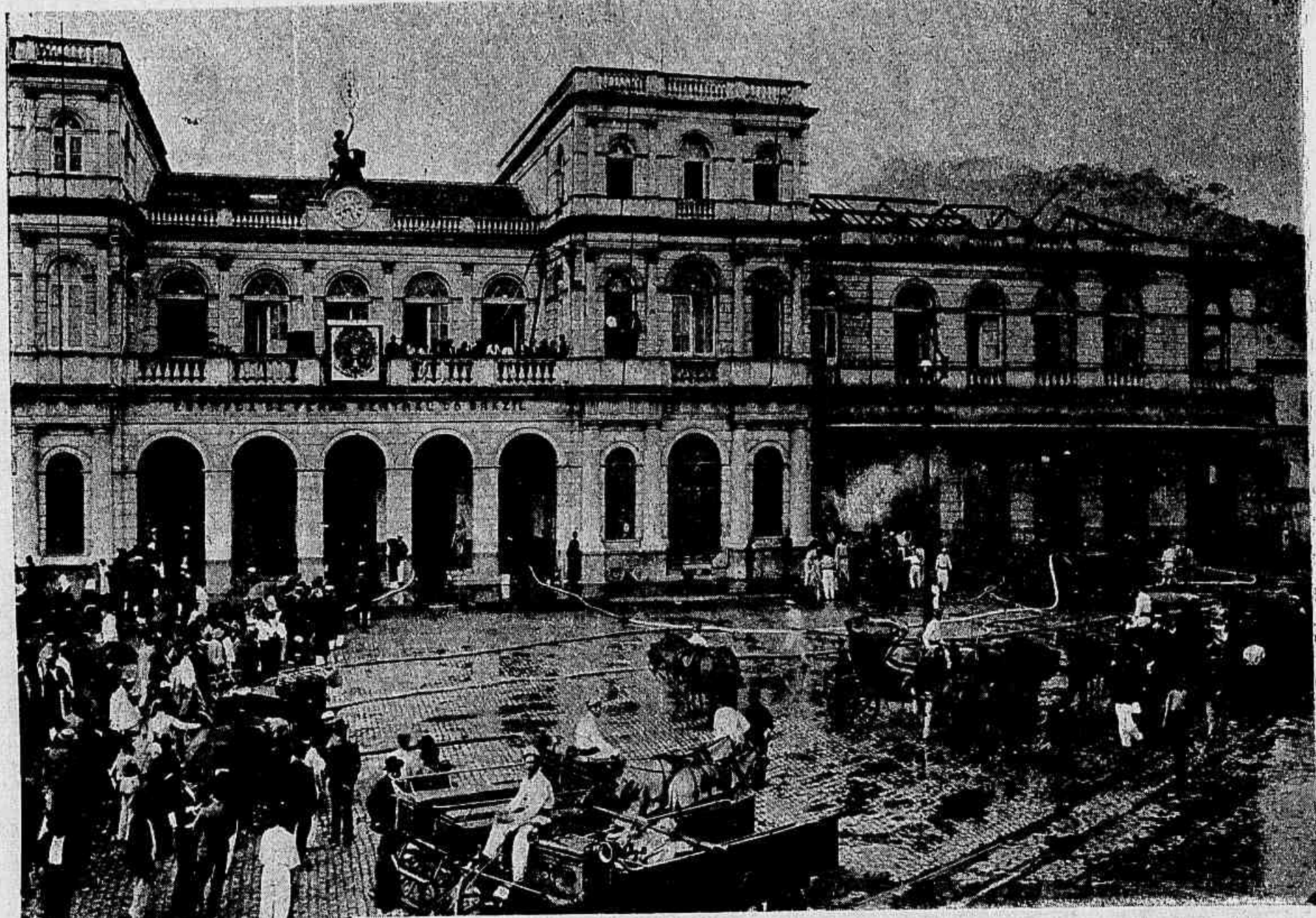
A posse do Presidente foi como a dos demais : tropa, povo, basbaques, esperanças, desilludidos, radiantes e tristes... de tudo.

A plata-forma do Sr. Penna é leve, como convinha pela sua procedencia e, como sempre, promete muito.

Ainda bem o Presidente não havia aquecido o logar, eis que surge um incendio no edificio da Central.

A razão que deram ao sinistro merece as honras de registro : a chaminé que fura os pavimentos para não ficar externamente afeitando o edificio, tal qual aquelle sujeito que castigava as plantas com uns sapatos com dous pontos de menos só para não parecer... o pé grande. Para não afeitar edificio, permite-se expol-o aos riscos probabilissimos de um incendio — come elle, Pão de Assucar...

Dizem uns, meu bom compadre, que o Kiosqueiro queria manifestar sua gratidão ao ex-Prefeito, pelo que poz-lhe o retrato no



RIO DE JANEIRO—O trabalho de extincção do incendio da ala esquerda da Estação da E. F. Central do Brasil, na manhã de 16 do andante

estabelecimento ornado de flores caras, etc. etc.; dizem outros que a manifestação era acintosa.

Seja como for, o pessoal não quiz saber de conversa, foi atacando o kiosque e reduzindo tudo á ultima expressão.

Quem se propõe fazer singularmente manifestações sujeita-se a vê-la transformar-se em aggressão e foi o que succedeu.

A chegada do Sr. Joaquim Nabuco aos Estados Unidos não foi

das mais auspiciosas : logo á chegada fizeram-lhe umas tantas cousas que é de um diplomata arrepiar a carreira.

Confundir o nosso sympathico e singular Embaixador com um emigrante ! O tal empregado estava certamente com os olhos abotoados. Felizmente ao que dizem, ficou tudo sanado ; eu, entretanto, meu bom compadre, é que raspei um susto que só se acalmou ao terceiro copo dagua, livre !

Se os nossos patriotas entendessem de organizar batalhões

patrioticos para vingar a affronta e á vista disso tomassem os Estados Unidos (salvo seja e seja dito sem a menor desconsideração, juro) o freio nos dentes e aproveitassem o ensejo para como irmão mais velho, nós puxar as orelhas ? Come elle, Pão de Assucar...

A mudança dos nomes das ruas foi a ultima pilheria que nos reservou o ex-Prefeito...

Não se concebe tamanho dispauteiro commettido a sangue-frio, sem nenhuma provocação, sem nenhuma razão para raiva, odio, o rancor. Foi uma verdadeira bomba.

Calcula tu, meu bom amigo, que ha nomes de todos os bichos... caretas da estranha, nomes arrevesados, nomes inexpressivos, nomes só conhecidos de scientistas praticantes, nomes contestaveis, nomes impossiveis.

Avenida Setembro, rua do Zê, rua Camões, praça Ozorio, foram feitas para abreviar ; rua do Morro da Providencia, sel-o-ia tambem ?

A rua da Carioca passou a ser rua Mozart ; mas para se respeitar a tradição voltou á denominação de rua do Ouvidor ; a Primeiro de Março tornou a ser Direita, cousa de que já bem poucos se lembravam.

Um verdadeiro absurdo, meu bom compadre, absurdo que não pôde vingar, não pôde subsistir.

Mas a rua da Carioca, tradicionalissimo nome que nem S. Francisco de Assis conseguiu fazer desaparecer, não será Francisco Pereira quem apagará, estou certo.

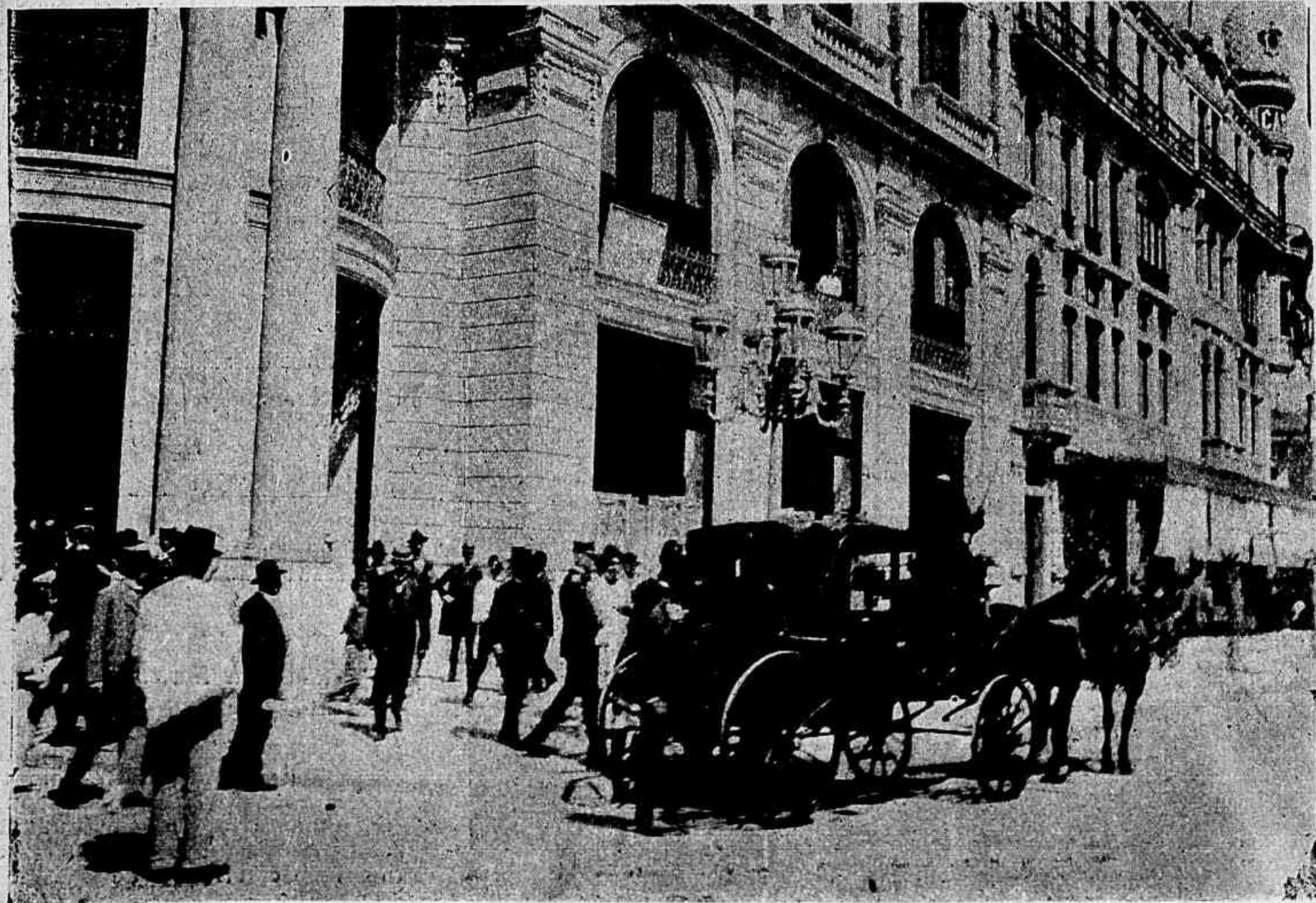
Para outra vez a Policia, meu bom amigo. Este é um assumpto que nunca deixa de o ser, quaesquer que sejam as transformações que se operem.

A Policia... Come elle, Pão de Assucar.

Adeus

Teu

Bernudes.



RIO DE JANEIRO — Visita do Sr. Dr. Rodrigues Alves á casa Guinle, na Avenida Central

GALERIA DA "REVISTA DA SEMANA" OS PREMIADOS DO JOÃO PAULINO



Victorino Lopes Sampaio, 10 annos, filho do Sr. Joaquim Lopes Sampaio, residente á rua Visconde de Itamaraty n. 2 B e alumno da 8ª escola do 8º Districto, que obteve o 4º premio do 40º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Castellar Rodrigues Dias (Bembem), 8 annos, alumno da 9ª Escola do 6º Districto, residente á rua Santo Henrique n. 11, que obteve o 2º premio das perguntas publicadas no *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se a 10 de Outubro findo.



Zelia de Freitas Dias, 9 annos, alumna da Escola Prudente de Moraes e residente á rua Santo Henrique n. 11, que obteve o 1º premio do 39º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



João Gomes da Costa, 8 annos, filho do Sr. João Baptista Gomes da Costa, residente no beco do Fisco nº 10 e alumno da 15ª escola do 4º Districto, que obteve o 1º premio do 40º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Maria Augusta da Costa, 12 annos, filha do Sr. José Severiano da Costa, residente á rua Imperial n. 42, que obteve o 1º premio do 31º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Euridice de Souza Lima, 9 annos, filha do Sr. Sergio de Souza Lima, residente á rua de Nossa Senhora da Graça, que obteve o 1º premio das perguntas do João Paulino, publicadas no *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se em 19 de Setembro de 1906.



Dulce Maia, 5 annos, filha do Sr. Pedro de Alcantara Maia, residente á rua General Belegarde, n. 10, que foi contemplada com um dos premios do João Paulino publicado no *Jornal do Brasil*.

O futuro exercito chinês

O correspondente do "Globo" em S. Petersburgo telegraphou que um despacho de Kharbin dá os pormenores seguintes sobre as reformas que se trata de introduzir no exercito chinês:

"Em diversas cidades da China foram installadas escolas militares modeladas pelas que existem no Japão; são frequentadas por 4.000 chinezes. Existem oito escolas para officiaes inferiores. Os estabelecimentos especiaes, para officiaes são frequentados

por 1.000 alumnos. São instruidos por professores inglezes e japonezes.

De 1907 a 1909 as tropas serão elevadas ás seguintes cifras: 150 regimentos de infantaria, 40 de cavallaria, 40 brigadas de arti-

lheria, 40 batalhões para intendencia, viveres e subsistencia. Serão equipados segundo o methodo japonês.

O novo exercito da China em pé de guerra será de 800.000 homens."

LULÚ

TANGO

Ao bom amigo Arthur da Silva Rocha

POR LEONARDO DA ROCHA PINHEIRO

PIANO

Com bravura

8A

8A

1A 2A

Fine

f brilhante.

p cresc.

---ao *f*

1^a 2^a *Trio.*

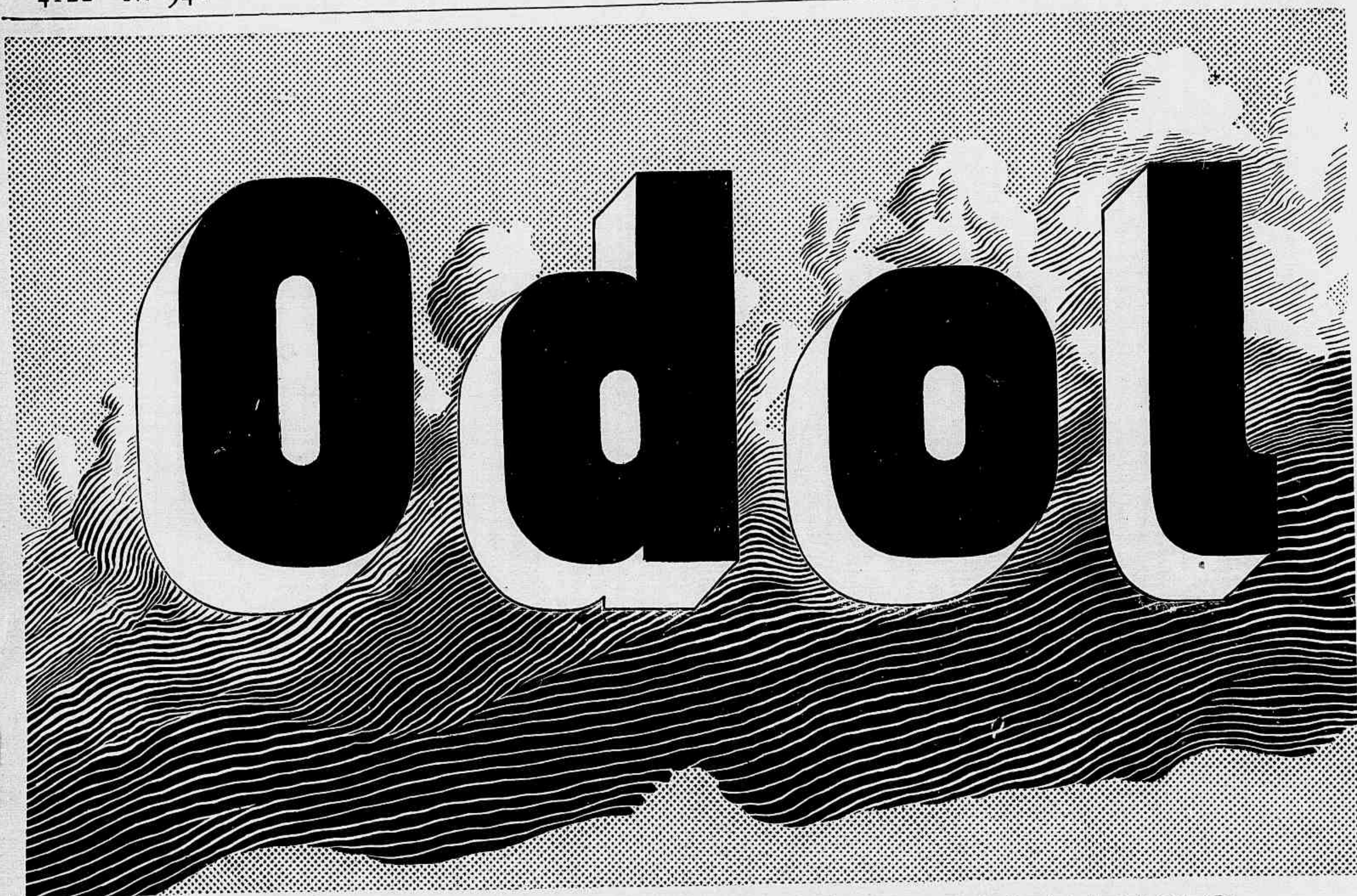
com limpidez.

f

p

Cresc. *f*

1^a 2^a *D.C.*



É, E SEMPRE SERA O MELHOR DENTIFRÍCIO

LIQUIDO : Preserva os dentes da carie, devido as suas qualidades antisepticas
 * * * * * **EM PÓ** : Limpa e clareia admiravelmente os dentes

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Unicos importadores para todo o Brasil

LOUIS HERMANNY & COMP.

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65

N. B. — Preços vantajosos aos revendedores

NEGRITA ULTIMA PALAVRA EM TINTURA PARA O CABELLO ; DÁ-LHE
 UMA COR DURADOURA E NÃO TINGE A PELLE

Caixa..... 10\$000
 Pelo correio..... 13\$000



JABORANDINA
 FRASCO . . . 5\$000

Loção para o cabelo de um aroma
 delicioso e persistente

Tem tido um verdadeiro successo a venda deste preparado, o que prova a sua superioridade

Vende-se em todas as boas casas de perfumarias, armazéns, etc.

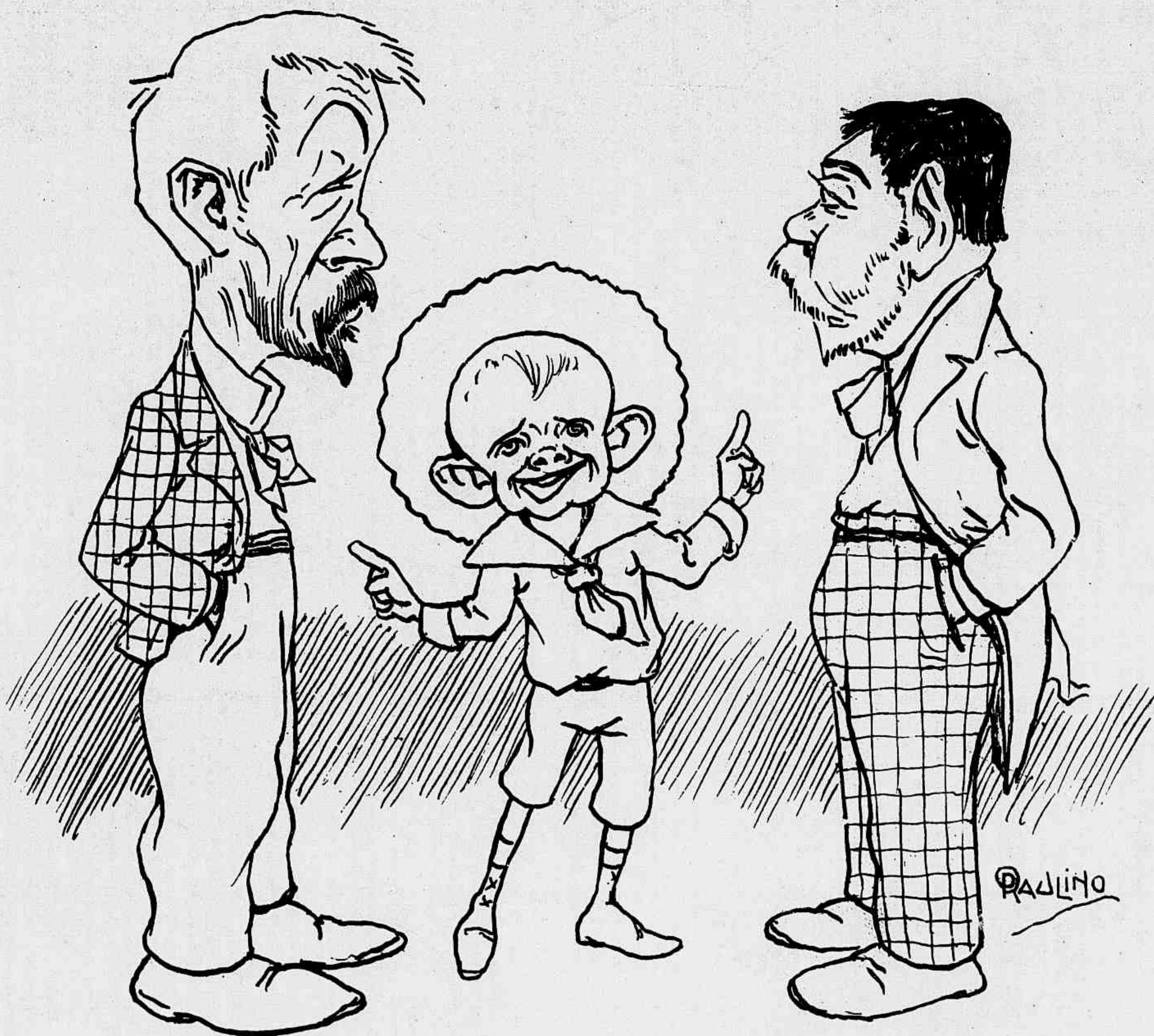
UNICOS DEPOSITARIOS

LOUIS HERMANNY & COMP.

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65



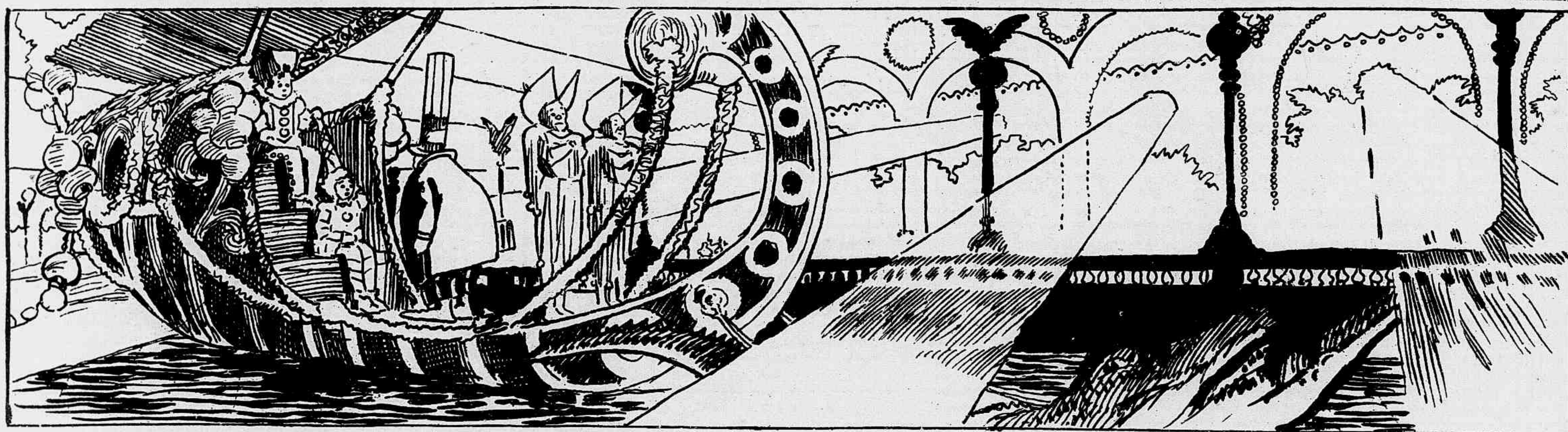
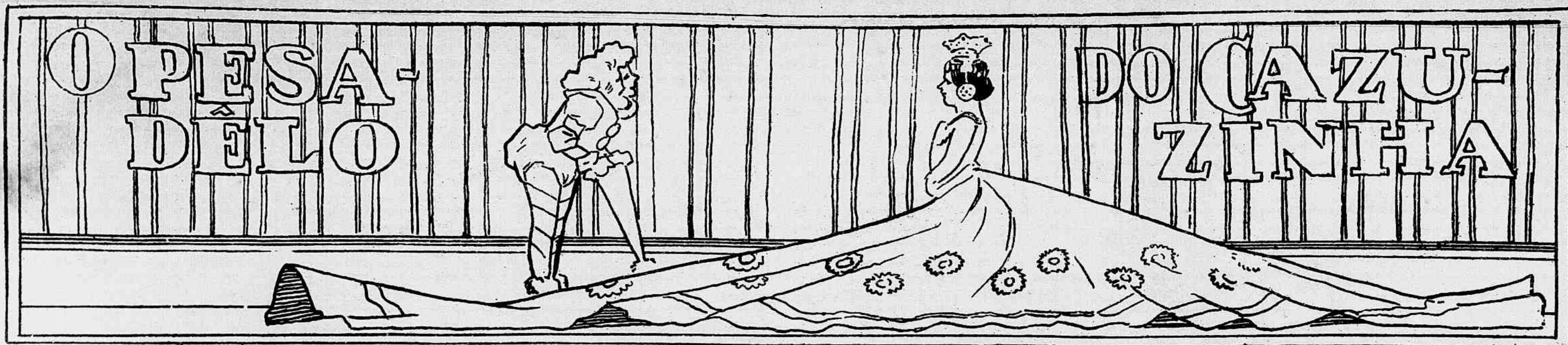
A PERSPICACIA DE NHONHÔ



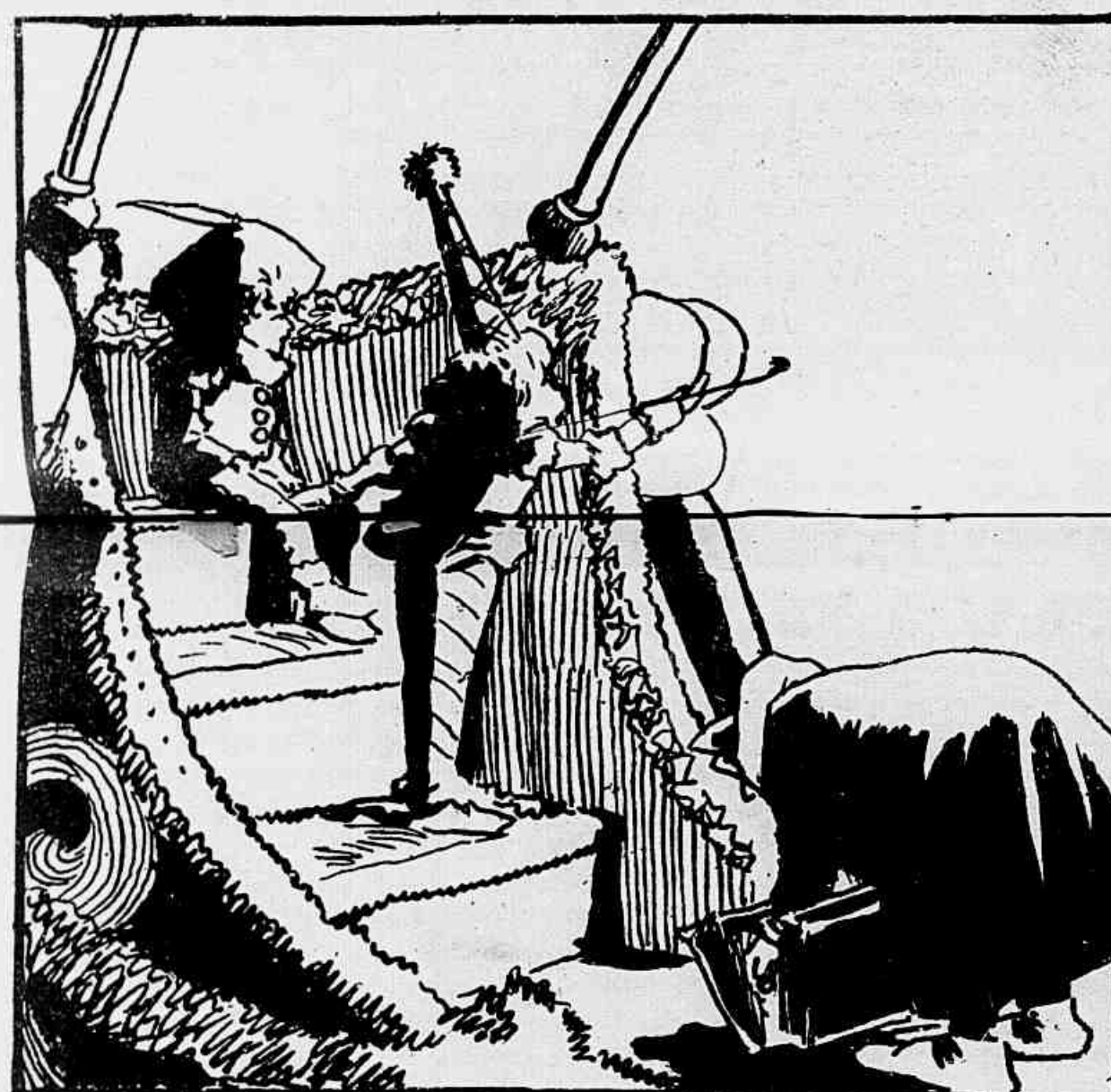
Um tem o cabelo branco e a barba preta, outro tem o cabelo preto e a barba branca... é signal de que um envelheceu da cabeça e o outro dos queixos...

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
46º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

3º CONCURSO MENSAL
25 de Novembro de 1906
4 REVISTA DA SEMANA



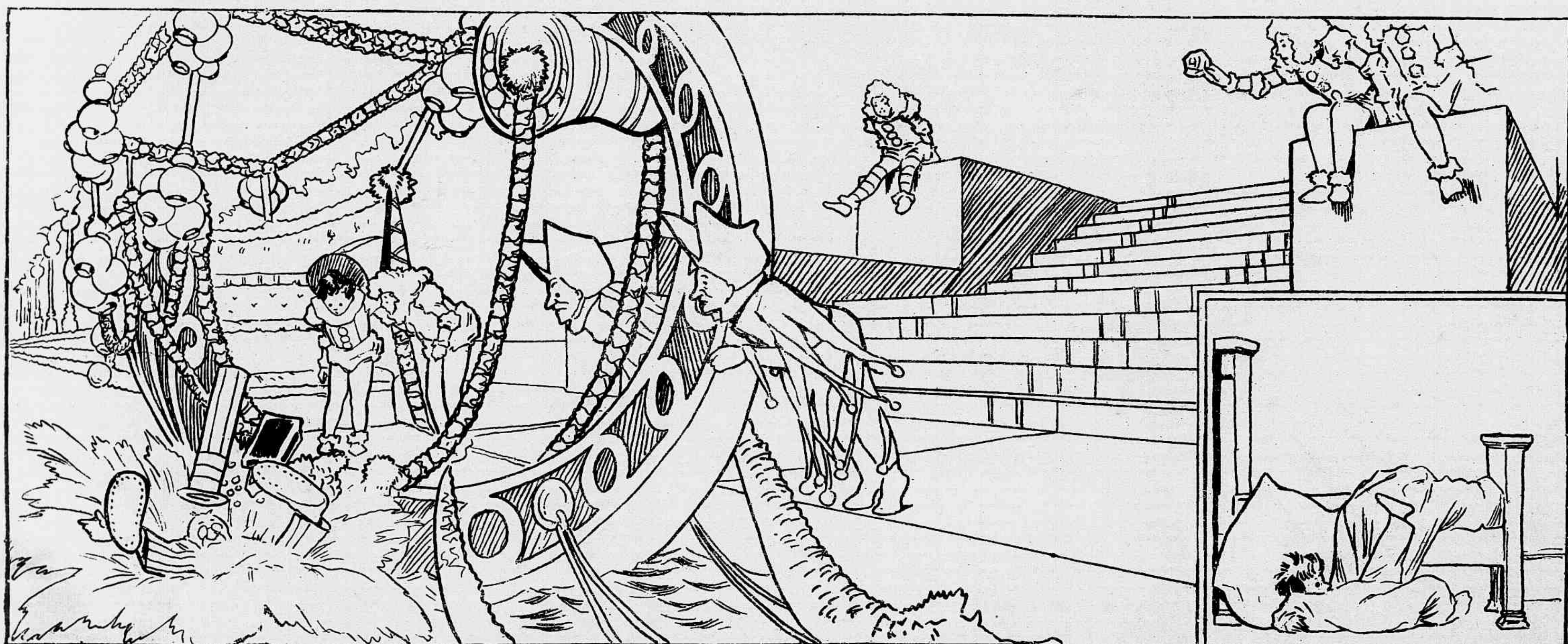
Cazuzinha sonhou que tinha ido a uma festa veneziana primorosa



mettido em uma gondola encantadora, onde um typo

de grande casaca e sobretudo,

lhe deu uma droga para cheirar



e no melhor da festa — chibum ! cahiu n'agua

mas quem cahiu deveras foi o cazuzinha quando accordou

ATENÇÃO, MENINADA!

Terceiro Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO!!!

NA «REVISTA DA SEMANA»

VINTE! premios VINTE!

Ilustres e perspicazes camaradinhas!

João Paulino, considerando:

1º— Que, embora o grande exito de seus concursos semanaes, no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*, inda ha muito amiguinho que fica desconsolado com as prebendas da sorte;

2º— Que esta deve tambem favorecer a todos os innumerados leitoresinhos, que não têm a felicidade de acertar em todos os concursos semanaes;

Resolve:

Ficar estabelecido um **Grande Concurso Mensal** de consolação. Para elle não são precisos tratos á bola, basta fazer o seguinte, que vae em lettra mais gorda, para provocar mais attenção:

Todo o amiguinho que juntar os «coupons» especiaes, que são d'ora avante publicados á margem deste supplemento e enviar a **João Paulino** os «coupons» relativos a um mez do supplemento, receberá um numero para o **GRANDE SORTEIO** que se realizará no mez seguinte, na presença dos amiguinhos, sendo nessa occasião conferidos

VINTE PREMIOS

dos quaes, cinco brinquedos de primeirissima ordem, além dos retratinhos na *Revista da Semana*.

E dirão depois se o **João Paulino** é ou não amigo das crianças.

Basta enviar os «coupons» do Terceiro Concurso Mensal, publicados no supplemento do **João Paulino**, correspondente aos numeros de um mez.

PREMIOS:

1º, um armario com ferramenta de carpinteiro; 2º, um carro; 3º, um jogo Table Tennis; 4º, um uniforme completo de militar; 5º, um castello; do 6º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

João Paulo.

MENINICES

CANTIGAS AO DESAFIO

Como os meus amiguinhos sabem, lá fóra, pelo bello sertão, em noites de lua, nos ranchos, nas va-

Solução do 44º concurso

AFFONSO PENNA

45º CONCURSO



Transformando-se o nome

Desta menina querida

Encontrarás cheia de vida

Uma SALOIA de renome.

Ary Nogueira.



Premios: 1º, para menina, um étágere com pertences para doces; para menino, um jogo de damas; 3º, 4º, 5º e 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

randas, á beira dos riachos, os camaradas, de violão a tiracolo, improvisam cantigas, que divertem uma noite inteira, no desafio.

E assim gasta-se uma noitada alegre, apreciando-se muitas vezes verdadeiros primores da poesia singela como n'estas trovas:

Teus olhos, contas escuras,
São duas Ave-Marias
De um rosario de amarguras
Que eu rézo todos os dias.

..

Ao vêr-se triste, offuscado,
No céo, na terra e no mar,
O sol pediu emprestado
Um raio do teu olhar.

Mas ao lado desses cantares inspirados, ha muito improvisado de uma graça irresistivel, que provoca o riso espontaneo e franco, como n'estes versejos:

Póde o mar virá do avesso,
O furacão ser horrive,
Mas eu deixá de querer-te...
Impossible!

Uma noite, andava eu no goso das férias de estudante pelo pittoresco sertão de Minas e presenciei um d'esses desafios caracteristicos de fazer rir as pedras.

Os dous cantores eram eximios no violão, que não tinha segredos para os seus dedos ageis; um caboclo e um portuguez, procuravam primar pela originalidade dos versos e das rimas.

No mais acceso da luta cantada, conseguimos guardar estes dous versos do caboclo:

Quero um sapato
Que o meu está largando o
(sarto...

cujas rimas são primorosas...

Logo depois o portuguez sahiu-se com esta cantoria rimada:

— Ponha no armario uma *pirola*
— Que eu vou lá dentro e *tiro-la*.

Ah! Se os camaradinhas pudessem dar uma escapula até o sertão, para o goso innocente d'esses folguedos primitivos... teriam muito que apreciar.

Luar.

CAUTELLA E...



— Já participaste a tua nova residencia ao Feitosa?
— Não.
— Por que? Estás lhe devendo alguma cousa?
— Não, mas quem sabe se virei a dever...

RIO DE JANEIRO—VISITA PRESIDENCIAL

Com a assistência do Sr. Dr. Rodrigues Alves, então Presidente da Republica, realizaram-se no dia 1 do corrente, as inaugurações da Agencia da Prefeitura no Districto do Espirito Santo e da Escola Estacio de Sá.

Essas duas solemnidades, que se revestiram do maior brilhantismo, estiveram bastante concorridas, notando-se, além do ex-chefe do Estado, que se fez acompanhar de sua casa civil e militar, muitos senadores e deputados.

O Dr. Rodrigues Alves percorreu as diversas dependências da referida escola, mostrando-se muito

satisfeito com a construção do edificio que, amplo, arejado, cheio de luz, desdobra-se em 16 salas destinadas ás diversas classes de que constam os cursos escolares.

Esta Escola Modelo, que conta actualmente 550 alumnos de ambos os sexos, está confiada á direcção da professora cathedratica D. Amelia Dias da Cruz Rocha, que tem por secretaria a adjunta Mlle. Emma Lardy e como auxiliares tambem as adjuntas DD. Julia America Barbosa, Henriqueta Pires Ferreira, Alzira Ladeira, Antonia da Conceição, Ro-



A professora D. Amelia Dias da Cruz Rocha,
directora da Escola Estacio de Sá



Instantaneo apanhado quando o Sr. Dr. Rodrigues Alves sahia da Agencia da Prefeitura no Districto do Espirito Santo

salina Baptista, Alice Barreto, Maria Carolina de Miranda Costa, Alzira Macedo, Maria José Martins e Clara Pinto de Mello.

A Rainha de Noruega occupa-se em colleccionar actualmente todos os artigos ou simples onticias dos jornaes, que a ella ou a seu marido se referem, tomando para isso assignaturas em todas as agencias do globo.

As noticias que excedem a fantasia, que alteram em absoluto a verdade dos factos, são collocadas em um album em cuja capa se lê, em letras douradas:

«Cousas que nunca dissemos, nem fizemos».

Diz-se que essa collecção já está bastante volumosa. O exemplo é digno de ser imitado, não só pelos Soberanos, como pelos homens de Estado.

O Imperador Guilherme, possui tambem um album neste genero, annotado por seu proprio punho e que se intitula: «Mar de Mentiras».

Os indios nos Estados Unidos

Alguns jornaes deram noticia ha tempos da criação de um novo Estado na America do Norte, o de Oklahoma, do qual faz parte o antigo territorio indiano. Uma revista estrangeira dá, a proposito, as seguintes interessantes informações sobre os indios nos Estados Unidos:

O territorio indiano é povoado pelas cinco tribus civilizadas que apenas representam um terço da população indiana dos Estados Unidos. Ha setenta e cinco annos que essas tribus se administravam por si mesmas, tendo as-



Agencia da Prefeitura no Districto do Espirito Santo, inaugurada no dia 1 de Novembro

sembléas legislativas, tribunaes e uma organização de poder executivo muito semelhante ás dos outros Estados Americanos.

A população indiana dos Estados Unidos, comprehende ao todo 294.000 individuos, dos quaes.... 260.000 vivem a oeste do Mississipe, e 187.000 apenas reconhecem a autoridade do governo federal. Destes ultimos, 117.000 são Cidadãos Americanos para todos os effeitos, e vivem em casa... de gente.

E' interessante assignalar que a mais rica comunidade do mundo é uma comunidade in-

diana, a dos Ouages, installada ao nordeste de Oklahoma. Com a exploração agricola, os direitos que percebe sobre as minas de petroleos e os 41 milhões que tem nas mãos do Governo Americano, consegue esta comunidade obter um rendimento annual, em cada um dos seus membros, de 706 dollars.

As escolas indianas rivalisam já com as dos brancos. Em diversos Estados têm os indios chegado a situações preponderantes, citando-se entre outros, o Sr. Hemitt, que é considerado como autoridade em materia de linguistica e sociologia indianas. E', por isso, muito provavel que o Congresso Americano, tenha dentro alguns annos deputados indios.

O BOM JUIZ

Uma sentença nada vulgar acaba de ser dada por um magistrado de Kansaslity.

Um preto chamado Wallace Cooper, compareceu diante do juiz Wofford, para ser condemnado á pena capital.

Cooper era accusado de ter praticado um assassinio e fôra reconhecido como sendo realmente elle o assassino.

Quando o preto se achou na presença do juiz, este dirigiu-lhe o seguinte discurso: — «Pois é

verdade; o amigo é accusado do crime de assassinio; mas você é um pobre preto ignorante e não quero, por isso, que seja enforcado.

Você não tem amigos; não tem ninguém que o defenda, dizendo que padece de alienação mental e que foi em um momento de loucura furiosa que praticou o crime.

Se eu o condemno á pena de morte, você será enforcado, tão certo como haver um Deus no Céu. Além disso, você tambem não terá pelo seu lado um grupo de senho-

ras que farão assignar petições em seu favor, como não haverá um grupo de imbecis a escreverem ao governador para que este assigne o perdão que o livre do cadafalso. Ninguém por certo lhe enviaria flores. Esquecer-se-iam de você até o dia da execução.

Condemno-o por isso a trinta annos de prisão."

O PRINCIPE E A FADA

(HISTORIA CELTICA)

Houve ha muitos seculos um principe, que era filho do Rei das Cem Batalhas.

Andando uma tarde a passeiar com o pae, no meio de um bosque, viu uma rapariga muito linda caminhando para elle, e perguntou-lhe:

— D'onde vens tú?

E ella respondeu:

— Venho de um lugar onde se vive

sempre, onde não ha morte, nem tristeza, nem maldade.

O rei ouviu esta voz, mas, como só via o principe, perguntou-lhe, muito admirado;

— Com quem estás fallando, meu filho?

Foi ella quem respondeu.

— Com uma linda mulher, que nunca ha de ser velha e que viverá sempre. Eu morro de amores pelo teu filho e quero levar-o commigo para esse lugar, onde todos são felizes. Acompanha-me, ó principe, e lá tambem reinarás algum dia.

O Rei das Cem Batalhas, ouvindo aquella voz, mas não vendo quem lhe fallava, amedrontou-se, chamou muito de rijo pelo seu magico, e ordenou-lhe, depois de lhe explicar o que era passado:

— Quebra-me quanto antes este feitiço. Se não me vales, as bruxas levam o meu filho!

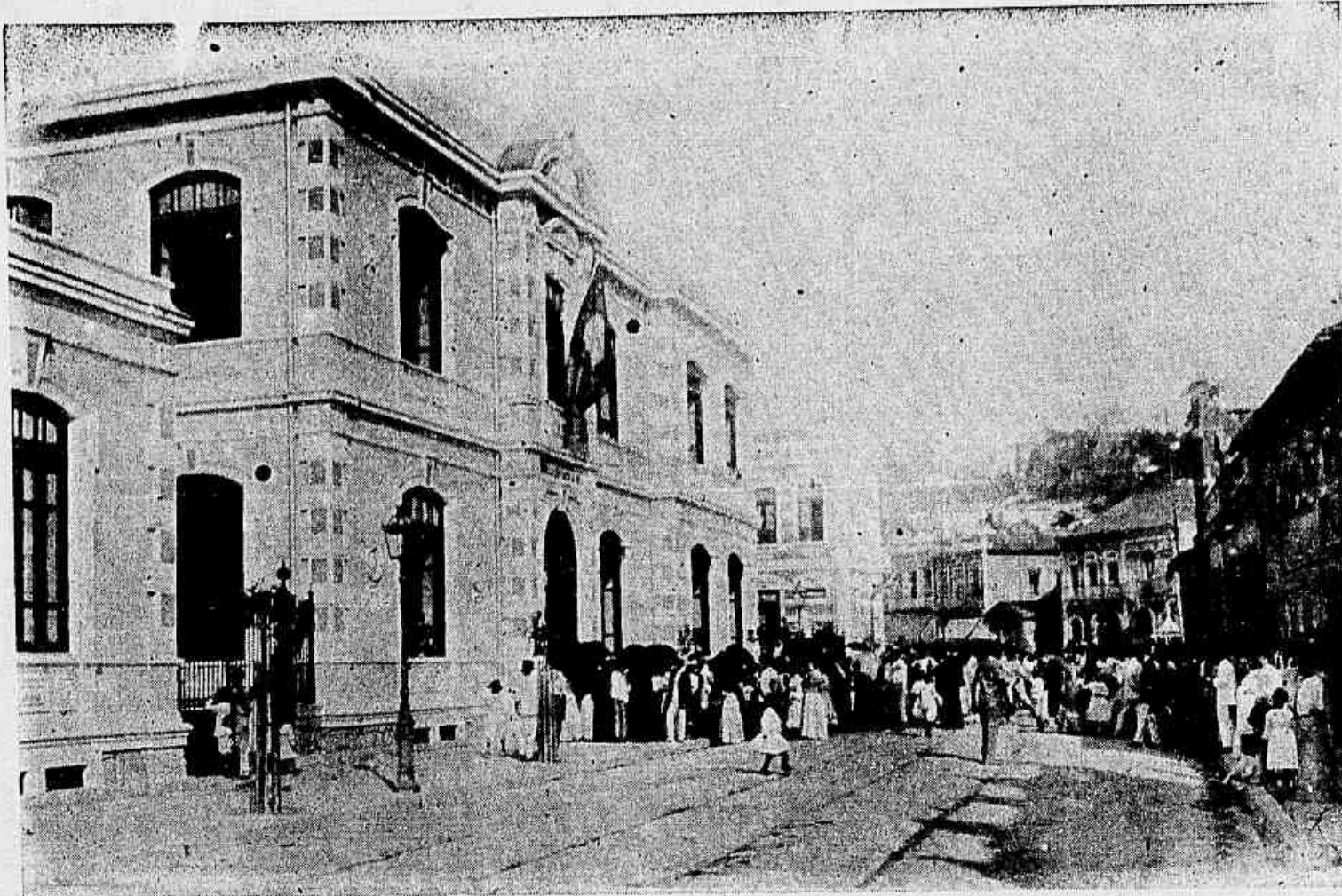
E, então, o magico fez seus esconjuros voltando para o sitio de onde vinha a tal voz e ninguem mais a ouviu, e o principe deixou de ver a linda rapariga.

Mas, no proprio instante em que desapareceu, ella deu-lhe uma maçã.

A partir d'aquelle dia passou-se um mez, sem que na bocca do principe entrasse cousa alguma a não ser a tal maçã. Mas apenas lhe tirava um pedaço com os dentes, a maçã ficava outra vez inteira. E quanto mais tempo ia correndo, mais crescia no principe o desejo de tornar a ver a linda rapariga.

No dia em que justamente o mez se completava, indo o filho do rei pelos campos, ao lado do pae, viu-a outra vez e ficou alegre. E ainda mais se alegrou quando lhe ouviu dizer:

— Por que não obedeces a minha voz?



Escola Estacio de Sá, inaugurada no dia 1 de Novembro



Alumnas da Escola Estacio de Sá, presentes á inauguração

Por que não vens commigo, para o lugar onde o prazer dura sempre, onde não existe a morte? Lá conhecem-te bem, ó principe, e por isso te mandam chamar. Vem commigo!

O rei ouviu-a e mandou vir outra vez



Corpo docente da Escola Estacio de Sá

o magico. E, então, a rapariga disse-lhe:

— O teu magico nada vale, ó rei, que venceste cem batalhas, em comparação do poder que me trouxe até aqui.

O rei conheceu que, desde que a rapariga estava a fallar, o principe não respondia a mais ninguem, e perguntou-lhe:

— Filho, é ao teu espirito que ella diz aquellas cousas?

— Muito pezar tenho — respondeu o principe. — Gosto do meu povo, acima de tudo, mas sinto em mim um desejo que

me leva para aquella mulher.

Apenas ella ouviu isto, disse:

— O mar é muito mais fraco do que as vagas do teu desejo.

Anda commigo, para a minha resplandesciente barca de crystal, que é mais veloz que o pensamento. Vamos para o reino onde a vida não acaba. Olha! O sol já vae a esconder-se, mas podemos lá chegar antes que anoiteça de todo. Anda commigo, e gozaremos de eterna alegria!

Mal a rapariga acabava de fallar, o principe afastou-se dos seus e correu para a barca de crystal, resplandesciente e mais veloz do que o pensamento.

E, então, o rei e toda a corte viram a barca deslizar por cima das ondas muito brilhantes, direita ao sol que se escondia. E cada vez corria mais, corria mais, até que desapareceu de todo.

E ninguem tornou a ter noticias do principe, nem da linda rapariga, que, pelo modo, era uma fada, que o levou, não se sabe para onde.

NOS CUMES DO HIMALAYA

Segundo cartas de Bombaim Mistress Bullock-Workman, arrojada alpinista, que no anno passado realizou interessantissimas conferencias sobre as suas excursões ao Himalaya, na Sociedade de Geographia de Paris, completou as suas explorações com uma notabilissima, no monte Nun-Kin, ao sudoeste da fronteira do Thibet.

Mistress Bullock-Workman, sómente com o guia e outro homem, realizou a ascensão ao pico Nun-Kin, a 7.100 metros sobre o nivel do mar, batendo o record das alturas. Ninguem, antes della, chegara a tão elevadas regiões; apenas dous ou tres

viajantes, os mais atrevidos, atingiram escassamente os 7.000 metros.

Depois da ascensão, os exploradores subiram a diversos cumes e estabeleceram *bivacs* a extraordinárias alturas, a 6.300 e 6.450 metros.

Também nisto ninguém os igualou; até então, nem no Himalaya, nem em montanha alguma, nunca os exploradores haviam construído *bivacs* a tal altura.

BEIJOS

Um beijo indica um poema
De martyrio ou de ventura,
Em que sempre a creatura
Se quer perder ou salvar.
Mas nessa luta constante
Que o amor sempre nos traz
Para vivermos em paz
É melhor beijos não dar!

Julio Peixoto.

INFANTERIA

A infantaria foi a arma primitiva, e sempre tem sido considerada como base principal dos exercitos, porque é mais economica e facil de organizar e instruir; combate em qualquer terreno, de dia e de noite, é a mais independente de todas as armas, recebendo porém das outras protecção, já no ataque e defesa, já nas avançadas e retiradas.

A engenharia protege-a preparando-lhe os abrigos.

No principio da monarchia portugueza era a infantaria compos-

ta da gente do povo, que não tinha cavallo nem renda para o ter, e a quem os conselhos mandavam combater na guerra.

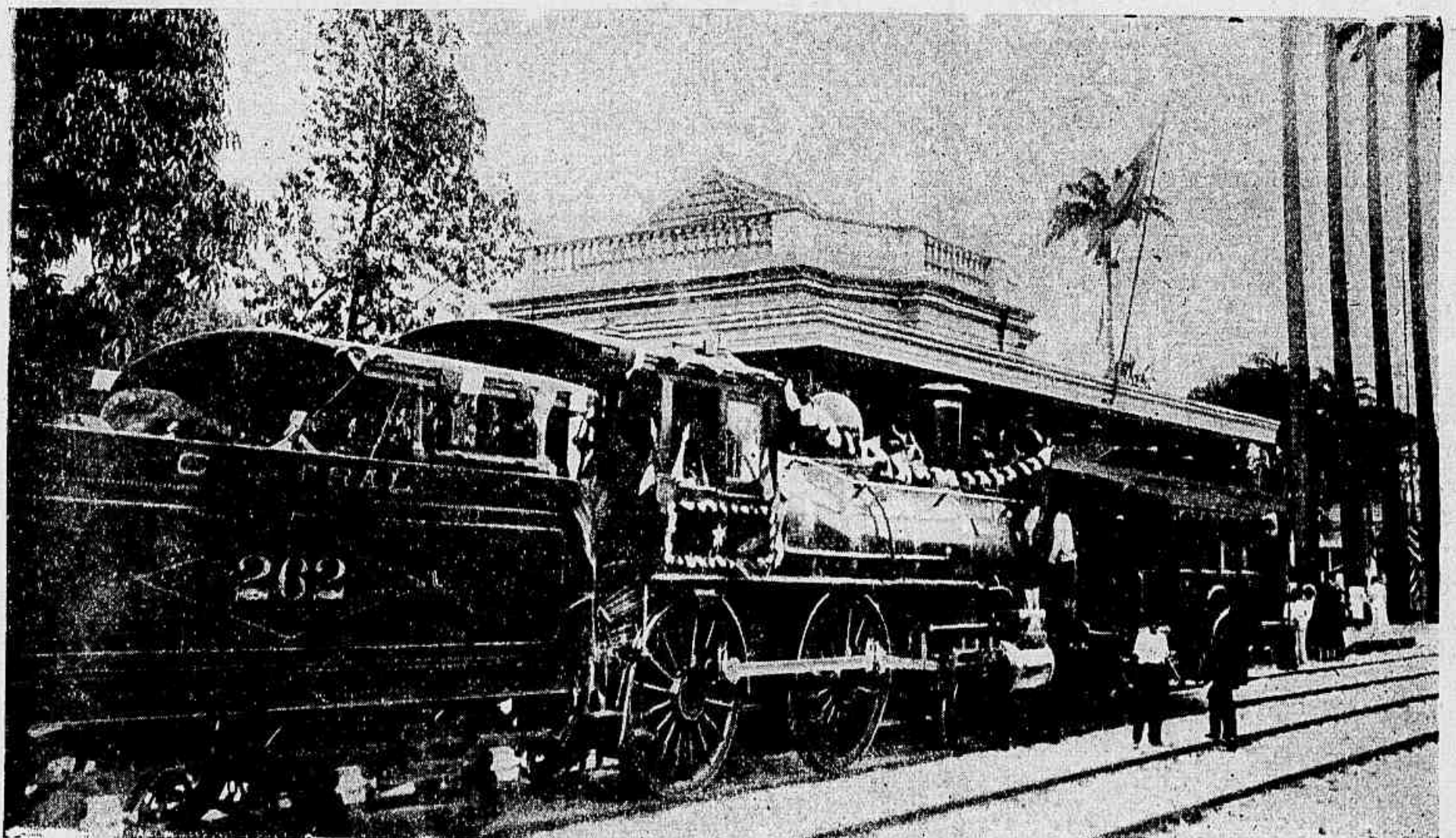
No reinado de D. Fernando I crearam-se varios cargos subalternos, dividindo-se a gente em pequenas companhias, e no de D. Manuel, foi a milicia augmentada e melhorada, fazendo-se alistar nella toda a gente capaz de pegar em armas.

D. Sebastião deu-lhe nova organização, ordenando que na cavallaria se alistassem todos os que tinham cavallos, e na infantaria, os que eram obrigados a ter armas, excepto os ecclesiasticos, e os individuos de menos de 18, e mais de 60 annos; criando-se então os "terços", hoje regimentos, alguns dos quaes se compunham de 3.000 homens.

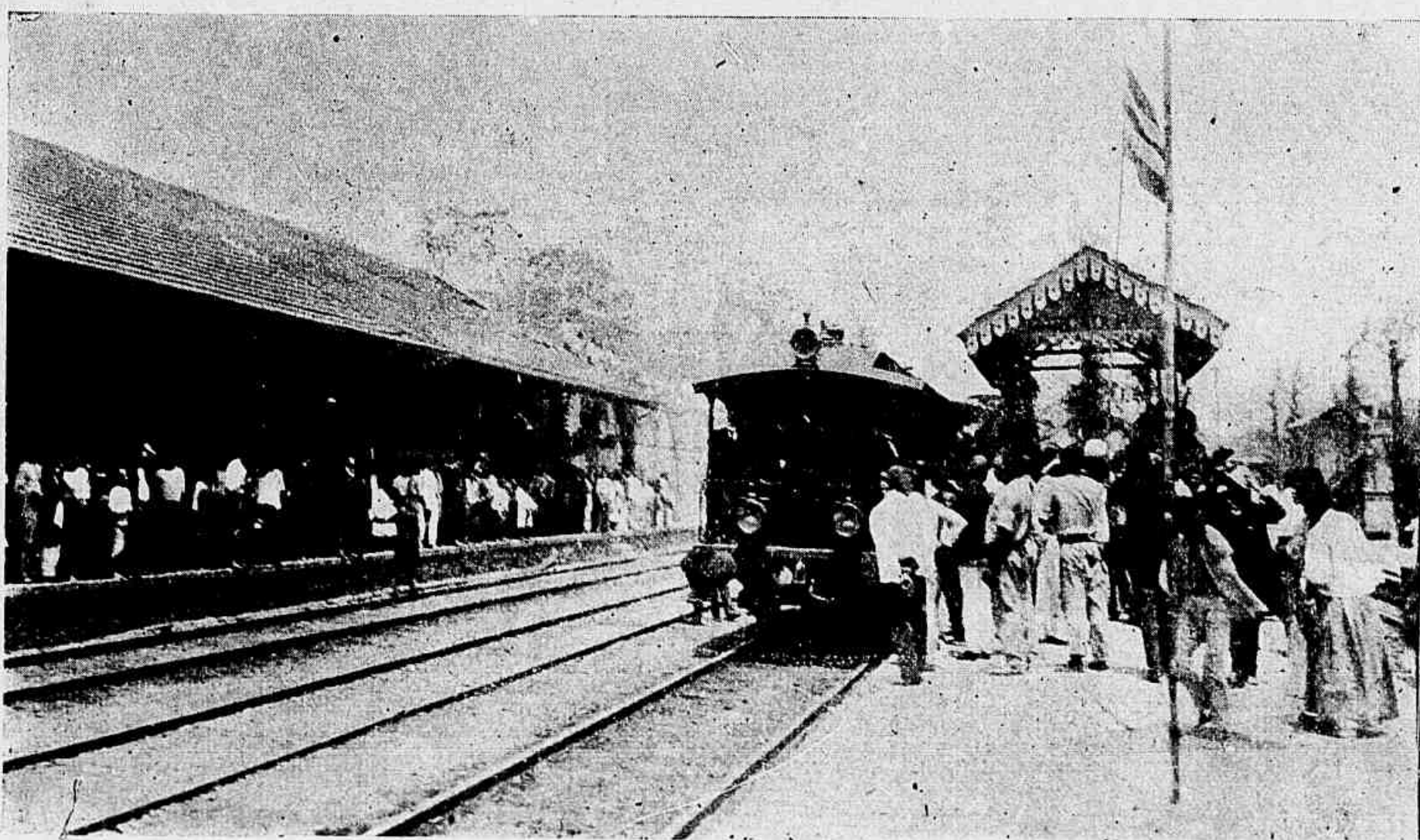


Escola Estacio de Sá—Grupo geral de convidados

Rio de Janeiro — Inauguração da 4ª Linha da Estrada de Ferro Central do Brasil



A Estação de S. Christovam, por ocasião do desembarque do Sr. Dr. Rodrigues Alves



Chegada do trem que conduziu o Sr. Dr. Rodrigues Alves e sua comitiva á Estação de S. Christovam

commandados por "mestres de campo."

Foi no principio do reinado de D. João IV que começou o recrutamento; toda a gente valida e de idade de 16 a 60 annos, era obrigada a servir; os filhos segundos, com pequenas excepções, foram destinados á forças mais regulares e pagas, formando-se dos exceptuados capazes do serviço activo, uma outra força denominada "auxiliares"; finalmente as "ordenanças" eram compostas da gente restante, comprehendida nas edades indicadas.

Foi desde então, que começou a ser bem organizada a infantaria, formando-se em 1707, no reinado de D. João V, os regimentos com 12 companhias cada um, a que se deu um quadro regular de officiaes superiores, capellães, cirurgiões, etc.; a força de um regimento era de 600 homens, até 1735, em que foi dividida em 2 ba-

lhões, com 600 homens cada um.

Em 1796 tiveram principio as tropas ligeiras, organizando-se uma legião dellas, composta de um batalhão de infantaria de 8 companhias, tres esquadrões de cavallaria, e uma bateria de 4 peças de calibre 6; a força total desta legião montava a 1.379 homens.

Em 1808, crearam-se os primeiros corpos de caçadores em numero de seis; e em 1809 foi creada a legião luzitana, tambem, e tropas ligeiras, dissolvida em 1811, para se organizarem mais 6 corpos de caçadores.

Em 1796 passaram os mestres de campo a denominar-se coroneis, e os auxiliares, milicias; tendo cada corpo 800 homens. D. Pedro IV extinguiu-se em 1832.

Muitas têm sido as organizações da infantaria, todas ellas tendentes a alterarem o numero de companhias, praças de que cada uma se compõe, numero de corpos, e suas denominações.

A. E.

Lynchamento nos Estados Unidos

Em Mobile, Alabama, deu-se a 7 do passado um facto que deveras impressionou a população inteira.

Duzentos homens mascarados, e, na sua maioria homens de influencia nos meios financeiros e commerciaes daquella cidade, partiram, á noite em caminho de ferro, na direcção de Birmingham, com o fim de lyncharem dous negros, accusados de terem praticado um attentado contra mulheres de raça branca.

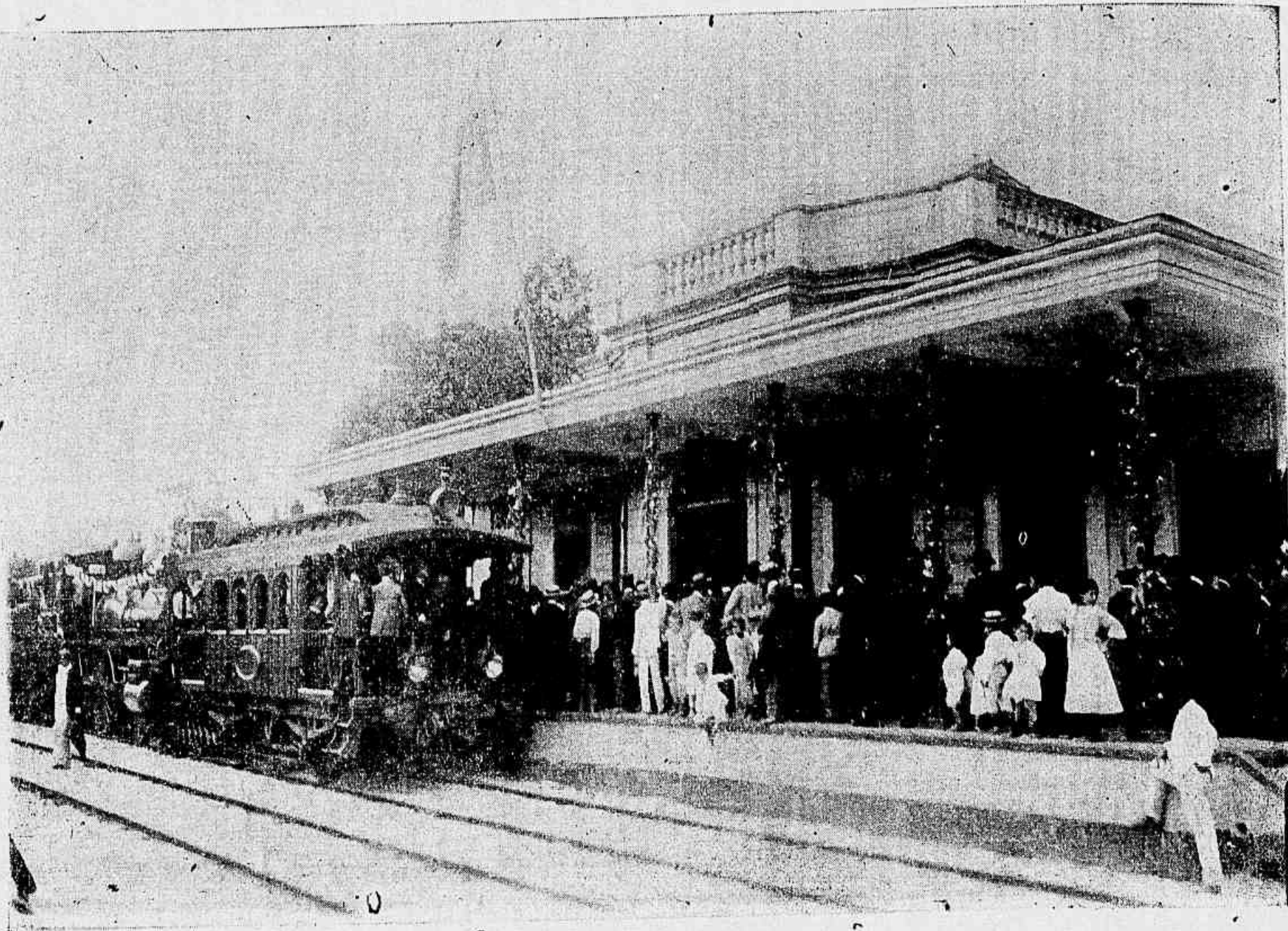
Um comboio com os referidos negros tinha, por outro lado, sahido de Birmingham para Mobile, pois que a policia queria subtrahir por esta fórmula os criminosos á colera dos habitantes; mas estes vendo-se frustrados na sua colera, telegrapharam para Mobile pedindo organisassem um bando de lynchadores, que sahisse ao encontro do comboio.

Quando estava a meio caminho entre as duas cidades, foi detido pela multidão vinda de Mobile, o

alludido comboio, e desarmados com o auxilio dos passageiros que viajavam no mesmo trem, o commissario de policia e seus subordinados.

Os negros foram promptamente agarrados e lynchados, apezar de um delles, de 18 annos se declarar innocente.

Depois desta façanha, a multidão abriu alas para deixar passar o comboio, que continuou o seu caminho até Mobile.



Aspecto da Estação de S. Christovam

A PALLIDEZ DA LUA

Perguntaste, Julieta: «Por que a lua
Que é sempre dos amantes confidente,
Na vastidão do azul em que fluctúa
Não cõra, empallidece mortalmente?»

Apagar vou a magua que te amúa,
Vou socegar a tua pobre mente,
Vou dissipar essa tristeza tua
Para que rir te veja novamente.

Tu sabes que é do mar a lua amante
E que a distancia que os separa a impede
De em seu seio lançar-se palpitante.

A ventura dos outros a enfurece,
O ciume a tortura, então succede
Que perde a cõr, desmaia, empallidece.

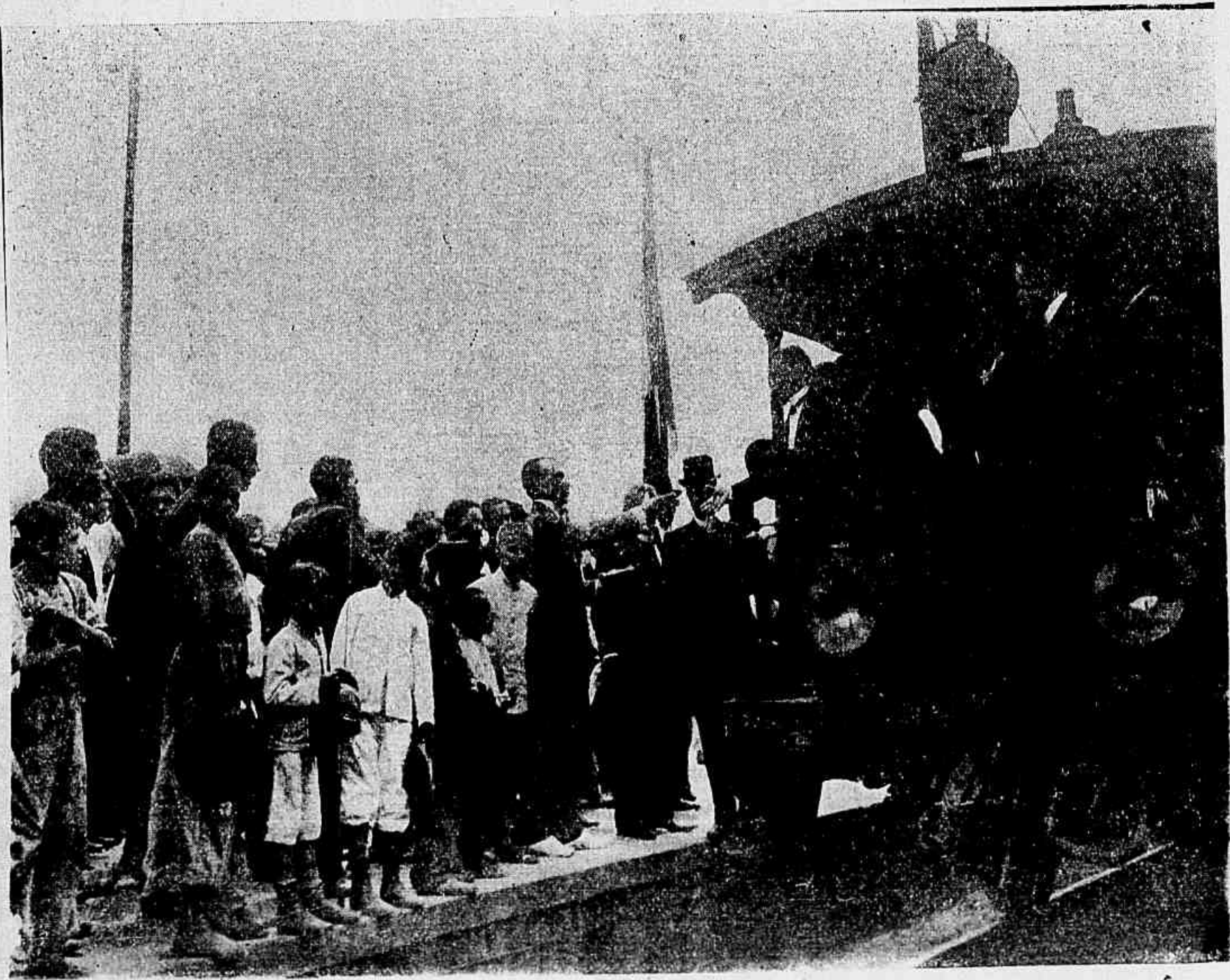
Antonio do Quintal.

LITTERATURA GREGA

Os Srs. Grinfeld e Haut, dous sabios inglezes, fizeram recentemente uma importante descoberta que é preciosissima para a historia da litteratura grega.

Em excavações por elles apprehendidas no Egypto, descobriram, a seis pés abaixo da superficie do solo, 131 caixas cylindricas, contendo papeis escriptos entre o segundo seculo anterior á era christã e sexto seculo depois de Christo, encerrando copias de odes ineditas de Pindaro, uma tragedia de Euripides "Hipsipiles," certos fragmentos conhecidos, como o banquete de Platão, e as fabulas de Demosthenes, o panegyrico de Isocrates, uma historia da Grecia no seculo II, antes de Christo, por Teoropompo, poemas de Safo e algumas obras latinas notaveis de Salustio e Cicero.

Inutil se torna encarecer o valor de tão importante descoberta.



Instantaneo apanhado quando o Sr. Dr. Rodrigues Alves agradecia a manifestação que lhe fizeram os operarios da Estrada

DA

REVISTA DA SEMANA

A NOSSA SECÇÃO DE MODAS

A secção de modas que hoje inauguramos será quinzenal e dedicada ás gentis patricias que nos honram com suas preferencias.

Além dos ultimos modelos creados pelos principaes *étaliers* de costura parisienses contera a costumada «Chronica elegante» e um texto interessante e variado.

Tambem estamparemos em nossas paginas, *toilettes* creadas pelas principaes officinas de costura desta Capital, que têm, nestes ultimos tempos, adquirido um desenvolvimento digno de uma cidade como a nossa.

Crearemos uma secção de correspondencia, na qual serão resolvidas pequenas duvidas referentes a assumptos exclusivamente femininos.

As cartas dirigidas a esta secção terão o seguinte endereço: — Secção de modas da *Revista da Semana*.

Com esta nova secção nada soffrerá a nossa chronica semanal, que continuará a ser publicada com a possivel regularidade.

Esperamos, pois, que esta secção, uma

Substituiram-na pelo vestido *demi-Empire*, que figura em primeiro logar na serie das elegantes *toilettes* de dia e de noite; mais justo que o verdadeiro vestido Imperio, é feito com uma alta cintura lisa ou *drapée*, bastante alta para encurtar sensivelmente a talhe que ella indicará, desenhará, sem exactamente e estreitamente encerrá-la. Esta cintura poderá ser feita completamente redonda sob uma larga fivela de ourivesaria. A saia, muito ampla em baixo, armada com estreitas prégas franzidas, segue o movimento da cintura; fica desgrudada

da talhe e levemente esvoaçante no alto, depois, a partir da prisão das prégas ou dos pontos do franzido, fornece uma multiplicidade de prégas leves e envolvidouras. Esta nova forma, da qual apenas indicamos a linha e o conjunto, obter-se-á por processos e detalhes de corte extremamente variados que diffirão para cada *étalier*; em uns, a saia é feita *semi-cloche*; em outros, é armada com pannos estreitos, com costura enviezada no meio, na frente; em outros ainda, a frente toda lisa, feita de um só panno, forma avental, o qual sóbe em

plastron até o alto do corpinho, em quanto que o resto da saia compõe-se de pannos enviezados, listrados de alto a baixo, de prégas *piqués*. De uma forma geral, em tudo, tanto nos *manteaux*, como nos vestidos, costumes *tailleurs* e nas *toilettes habillées*, procuram dar *effets Empire* — semelhanças do *estyl*o Imperio, — cessando de applicarem uma reprodução fiel e servil das modas desta época.

O que mais nos impressionou n'estes modelos, foi a preocupação evidente de accommodar o *collant* e o *flottant*, como dizem os francezes. Vêem-se vestidos a Princeza, cobertos no alto por um mantelete com dupla *pèlerine* cuja apparencia é bastante interessante e original — corpinho *péplum* com a golla recor; toda em pontas e formando mangas; muitas *draperies* encerrando estreitamente os hombros ou formando capuz, vindo fechar-se sob *pattes* ou grandes botões; corpinhos genero casula, *drapés* na frente em *fichu* cruzado e cahindo direito atraz, formando duas pontas, as quaes são terminadas por uma borla: este ornamento, recortado e *drapé*, faz-se geralmente em *taffetas* ou panno usando-o sobre uma blusa de renda. Fa-



Vestido *Empire*, para meninas de 8 a 10 annos

demonstração do esforço que empregamos para bem servir as nossas gentis leitoras, seja acolhida benevolmente.

CHRONICA ELEGANTE

Os ultimos modelos elaborados pelos mestres da costura não são novos nem originaes; baseam-se, na maior parte, em themas já conhecidos, mas tão habilmente remaneados e modificados, que desprendem um certo attractivo, tendo tambem a apparencia de ineditos.

Estando a saia *corselet* muito vulgarisada, as principaes casas de costura em Paris, abandonaram-na, recusando admittil-a hoje entre os novos modelos.



Manteau para noite, com grinalda de flores borçalas, guarnecido de mousseline de seda (DRECOLL).



Vestido simples para meninas de 10 a 12 annos

zem, no mesmo sentido, uma quantidade de corpinhos ornados de *pattes*, estolas, suspensorios de panno, *taffetas* ou velludo bordado *à jour*, cuja largura é muito variavel, mas que cahem ordinariamente até a parte inferior da saia.

Existem muitos boleros, mas, como nos vestuarios, mais semelhanças de boleros, do que verdadeiros boleros, obtidos pela disposição das guarnições: são desenhados por meio de tiras *en forme*, viezes em cordões ou *coulissés*, passamaria, pequenos fólhos, rendas lisas ou franzidas.

Em alguns modelos, o corpinho é esticado nas costas, sob uma larga cintura, levemente *drapé* dos lados, enquanto que as frentes, redondas como as de um bolero, abrem-se largamente desde o

hombrão sob um *plastron* blusado em renda, ligadas no meio por uma *patte* abotoada. Ou ainda, as frentes, separadas, a partir da costura debaixo do braço e abertas sobre um *plastron plissé*, fornecem de cada lado, na extremidade, uma longa *patte* cahida, sob a qual passam e cruzam, formando uma *draperie plissée*.

E' preciso, ao terminarmos a nossa chronica de hoje, assignalarmos a voga das *bavettes* que guarnecem, n'este momento, a maior parte dos corpinhos. São dispostas em forma de babadouros bordados, rendas, tiras *plissées* ou bordadas; ou ainda, fazem cabir sobre o corpinho, depois sobre o collo, um verdadeiro babadouro, redondo ou quadrado, *plissé* em través, em prégas largas, em molduradas por uma guarnição lisa.

Acrisio.



UTEIS INDICAÇÕES

APROVEITAR SOBEJOS

Os sobejos de sabonete e sabão, que ficam nos lavatórios e banheiros, não devem ser desperdiçados. Deitam-se em um boião ou em uma vasilha a isso destinado.

No fim de algum tempo, quando tenham reunido coisa de meio kilo, o que não é muito difficil em uma familia numerosa, cubram esses pedaços de sabão duro e secco com agua, e ponham-os ao fogo, até chegarem á consistencia de geleia.

Essa geleia de sabão (*soap jelly*), como lhes chamam os inglezes, é excellente para lavar roupa e outros usos.



NOVIDADES EM CÔRES

Entre as côres verdadeiramente *chics*, notamos *cerise* em tons escuros, novas séries de *vieux rose*, desde os tons mais carregados até um tom cravo muito pallido, vagamente chamado *Aphrodite*, tons escuros *Bis de Fraises* e *Acajou*. Também se incluem entre as côres mais modernas, *Reseda* em tons mais claros ou mais escuros, chegando mesmo a ver-se um tom quasi *gris*, parecendo ser este o preferido pelos *étaliers* de costuras parisienses, na confecção de costumes *tailleur* e *manteaux*.

O branco continúa a occupar um lugar elevadissimo na moda actual e cremos que continuará por muito tempo a gozar d'esta predilecção justa, salientando encantadoramente a belleza feminina, principalmente nos tecidos leves e vaporosos, que tão bem delineam as bellas linhas do busto.

Ha um verde-esmeralda conhecido por *Empire*, o qual, usado com moderação — como cor de contraste, — é muito *chic*. As modistas francezas avivam *gris* castanho, e mesmo branco, com o seu tom brilhante.



O sorriso é mais intelligente, porque vem do espirito; mais o riso é mais sympathico, porque vem do coração.



Chapéu em palha branca, guarnecido de aveia amarella e duas plumas mephistolles.
Na frente uma cabeça de garça (MME. TALBOT).

INCONVENIENTES DOS TACÕES ALTOS

E' de uma autoridade em educação physica, o conselho que abaixo transcrevemos:

«Se os tacões altos affectam ou não a vista, como alguns affirmam, eis o que não sei dizer, mas em todo o caso têm uma grande porção de máos resultados.

Em primeiro logar não são commodos, e de certo que nem são bonitos nem vantajosos.

Torcem a fórma do pé, produzem callos e joanetes, e o peor é que causam vibrações inconvenientes na medula espinal e prejuizo nos nervos.

A maneira natural de andar é descansar o peso do

corpo, tanto quanto possível, na planta do pé. Não se póde fazer isto quando se usar calçado de tacões altos, visto terem a tendencia de transferir o peso do corpo para sobre os calcanhares.



PERFUMES

AGRADAVEIS

Algumas senhoras gostam de perfumar os vestidos para conservarem sempre em si um bom aroma. Costuma-se usar para isso *cachets* ou pós de violeta.

Para perfumar os sapatos e luvas, faz-se uma loção aromatica com uma onça de alcool e duas gotas de ambar virgem, que se passa com uma esponja pela parte de dentro, conseguindo, por este meio muito simples, um aroma duradouro e refrescante. Para a roupa branca deve-se uzar um perfume em pó, bastante activo, que se mette em saquinhos para collocar entre a roupa.



COMO SE PÓDE

ENFEITAR UM CHAPÉO DE FELTRO

Escolhe-se um velludo da mesma cor do chapéo, mas em um tom mais escuro, corta-se em tiras enviezadas e faz-se em costura na parte de cima da borda do chapéo, em seguida cose-se o velludo á parte inferior da aba para ficar debruada.

Para o enfeite do chapéo, franze-se um pedaço de velludo, já embainhado em fórma de leque, torce-se uma tira do mesmo velludo e prende-se ao meio do velludo que se acabou de franzir. Levanta-se um pouco o chapéo ao lado, prendendo-se a aba com duas pennas sobre as quaes se cose o leque de velludo. Fórma-se um laço de fita do mesmo velludo e colloca-se na parte posterior do chapéo. Para tornar o chapéo mais levantado atraz, prende-se á parte inferior da copa um *bandeau* de *crenoline*, onde se póde coser o laço de velludo. E' um modelo simples e elegante, que qualquer senhora póde executar.



MANEIRA DE TIRAR NODOAS DE FRUCTAS DA ROUPA BRANCA

Põe-se enxofre em um pires e deita-se-lhe fogo. Colloca-se em cima do enxofre

um cartucho de papel, não deixando passar o vapor, senão pela extremidade mais estreita.

Põe-se a nodoa a receber o vapor e lava-se em seguida com agua fria. A nodoa terá desaparecido como por encanto.



PARA AMACIAR A PELLE

Eis aqui uma receita que tem dado excellentes resultados: — 15 grammas de cêra branca, 60 grammas de oleo de amendoas doces, 30 grammas de lanoline, 30 grammas de oleo de côco, tres gotas de tintura de benjoim, e 30 grammas de agua de flor de laranja. Derretem-se os cinco primeiros ingredientes, e junta-se-lhes o benjoim e a agua de flor de laranja, mexendo bem tudo, até esfriar de todo.



GUIPURA DE IRLANDA OU GUIPURA DE FRANÇA

A renda da Irlanda é um trabalho muito artistico e de valor. Todas as senhoras que fazem esta renda podem variar de composição e possuir um modelo unico.

A finura da linha augmenta o valor do trabalho, e pôde egualar a renda de bilros, porque, assim como se admira a maneira engenhosa com que os bilros tecem tão delicados arrendados, muito mais são de admirar estes lindos abertos feitos apenas com uma agulha de crochet.

Ha cerca de cinquenta annos, havendo fome na Irlanda, inventou-se, para sustento das mulheres d'esse paiz, uma especie de renda de crochet, que aperfeiçoando-se a pouco e pouco, se tornou a guipura da Irlanda.

Esta renda compõe-se de pequenos pedaços, executados em crochet com pontos especiaes, feitos sobre um cordão grosso de algodão.

A linha pode ser de grossura variavel, conforme o destino da renda, comtudo deve preferir-se a mais fina, para que os relevos não percam a sua delicadeza. Assim que os ornatos e as flores estejam feitos, unem-se por uma rede composta de malhas apertadas e *picots*, que constitue o fundo da renda. Um dos caracteres d'esta gui-

pura é um preparo que se faz para a tornar brilhante. Este preparo, dizem, que se obtem com cerveja, mas é apenas uma supposição, porque é esse o segredo das rendeiras da Irlanda.

Durante muitos annos esta renda não soffreu transformação, e a moda passava sobre ella, sem a modificar no aspecto principal. No entanto, poucas

rendas lhe eram superiores na riqueza e elegancia com que eram feitos os cabecões, collarinhos, estolas ou guarnições sobre velludo escuro ou sobre panno de côr pallida, onde caê em prégas flexiveis.

A industria e o gosto moderno têm dado ás guipuras da Irlanda uma evolução que as transformou um pouco, mas

respeitando sempre a belleza primitiva.

Para melhor dizermos, tem creado quasi uma renda nova, a que deram o nome de guipura de França.

E' uma novidade muito interessante. Apesar da machina se ter apoderado já d'esta renda, não é razão para que tenha menos valor.

Em todos os enxovaes ricos e elegantes apparece a guipura de França como sendo uma das rendas mais finas e mais ricas.



VARIEDADES

JOIAS DE MÃO AGOURO

Não se sabe o motivo, mas é certo que ás opalas se attribue uma influencia malefica.

A opala mais valiosa que hoje existe é uma que se encontra no gabinete imperial em Vienna, e não se pôde dizer que a familia imperial austriaca seja das mais felizes.

O «Incendio de Troya» era uma magnifica opala, usada pela Imperatriz Josephina, cuja desventura foi grande, e hoje na posse da Marqueza de Bute.

Coincidencias estranhas têm contribuido para corroborar a pessima fama d'esta pedra preciosa. Alonso XII de Hespanha deu um anel com uma opala de presente a sua primeira esposa a Rainha Mercedes, no dia do casamento, e pouco tempo depois, a joven e formosa soberana morria repentinamente. Antes de se realizar o funeral, o rei deu o anel á sua irmã D. Maria del Pilar, a qual apenas sobreviveu tres dias. D'ahi a tres mezes succumbia a nova possuidora do anel, a Infanta Christina.

O monarcha resolveu então usar elle proprio a opala, e o caso é que não durou muito tempo. Então, a rainha viuva, receiosa da influencia fatal de semelhante joia, prendeu o anel em uma corrente, e pendurou-o ao peito da imagem da Virgem de Almudena, que se venera em uma Igreja de Madrid.

Tambem as perolas têm sido mais de uma vez accusadas do influxo maligno. Quando a Imperatriz Eugenia acabava a sua *toilette* de noivado, antes de partir para a solemne cerimonia do seu casamento em Notre Dame de Paris,



Toilette de passeio, em renda de Irlanda, guarnecida de Valenciannas e de *choux* de fita preta

(MARTIAL & ARMAND).

Vestido de renda e grande *casaque* de cluny

uma velha aia hespanhola instou com ella para que não levasse o seu collar de perolas, recordando-lhe um proverbio que diz pouco mais ou menos: quanto mais perolas levar uma mulher no dia do casamento, tantas mais lagrimas chorará depois. Teimou a imperatriz em levar o collar, e todos sabem a má sorte que teve.

A' excepção dos jogadores, não ha hoje no mundo pessoas tão supersticiosas como as pessoas rézias. Tanto o Rei de Inglaterra, como o Imperador da Allemanha usam de um brinco, ao qual attribuem boa sorte. Ha muitos annos, a Imperatriz Eugenia ganhou em uma rifa um pequeno broche de diamantes e esmeraldas, com o feito de uma folha de trevo. Considerando como mascotte, usou-o continuamente, até que o infortunio a acabrunhou e o imperador morreu. Quando o seu unico filho, o Principe Imperial, partiu para a guerra com os zulus, a imperatriz tornou a usar o broche, mas renunciou para sempre a elle quando chegou a noticia da desgraçada morte do principe no campo de batalha.

Vestido em *tussor à blouson* e vestido do genero Imperio em guipura

OS MODERNOS VESTIDOS DE BAILE

Para os grandes bailes usa-se actualmente vestidos encantadoramente bordados de lyrios, hortensias, rosas, que correm em bordaduras na parte inferior da saia e sobem até o alto em motivos de grande riqueza decorativa. As garnições dos vestidos de noite consistem em gregas duplas, entrando uma na outra; dentes oppostos e cruzados; anneis, rhombos, ameias enlaçadas por meio de fitas de velludo ou setim, tiras franzidas, encrespadas ou *plissées* em pregas chatas ou Luiz XVI.

As bordaduras de ouro desmaiado, as rendas de ouro muito vaporosas, que guarnecem a maior



Vestido de collegio, para meninas de 11 a 13 annos

parte das toilettes de baile, dão mais sumptuosidade as elegancias, e este aspecto de um estylo bastante aristocratico, faz lembrar as graças Luiz XV, nos quadros de Nattier e Van Loo.

Um detalhe importante a observar: as cinturas fazem-se na actualidade completamente redondas.

ÉCHARPES

A *écharpe* Trainon em *taffetas* furta-côr, continúa dando uma nota elegante ás *toilettes* brancas ou com desenhos floridos, em «seda morta», cobertas de amarello, azul-celeste, ou «papo de pombo», idealmente suave, e de uma graça digna de um La Tour; esta *écharpe* é apenas

Costume *tailleur*, vestidos em bordadura ingleza e em *voile* de seda

guarnecida de uma pequena *ruche à la vieille* e na extremidade dos pannos, uma nuvem de renda; não deve ser forrada para guardar a sua vaporosidade: ás vezes, a amplidão é restringida no meio das costas por uma fivela, ou melhor, por um nó que se fixa sobre o corpinho na altura dos hombros, mas que não deverá ligar-se a esta leveza indispensavel ás suavidades das attitudes; surgiu a *écharpe* em fita ou tule *pékinée* preta e branca — ultima novidade—muito original; e tambem, uma simples tira forrada, em gaze de seda molle, imprimindo á *toilette* uma graça indolente: saber usar a *écharpe* constitue uma arte, e diremos mais, um signal de raça que exige uma linha esbelta, de aristocratica distincção.

CONTRA AS RUGAS

Um medico notavel receita o seguinte:

Summo de cebola de lyrio branco e mel.....	aa 60 grs.
Cera branca derrelida.....	30 grs.

Põe-se antes do deitar.



Vestidos em bordadura ingleza

JOÃO PAULINO

45º CONCURSO

1º PREMIO uma mobília de refeitório, para menina e para menino, um jogo de xadrez e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os ns.: 204, Alayde Joannita Calleaux, residente á rua Pedro Americo, e 209, Alcides Pereira, residente á rua Malvino Reis.

3º, 4º, 5º e 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

22, Sylvio Augusto Moraes Guimarães, boulevard 28 de Setembro; 82, Jorge Renato Coimbra de Gouvêa, rua Senhor de Mattosinhos; 11, Alayde Mangueira, rua Manuel Alves; 101, Regina Lavoura, rua de Catumby.

SOLUÇÃO DO 45º CONCURSO

AFFONSO PENNA

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Zelia Nunes Paiva, beco do Salgueiro—2 Maria Nunes Paiva, idem—3 Antonio Nunes Paiva, idem—4 José Tavares Filho, rua da Floresta—5 Faustino B. C., rua Itaquaty—6 Mario Pereira Duarte, rua Jorge Rudge—7 João Baptista Thompson Mendes—8 Deolinda Corrêa de Messias, ladeira do Valongo—9 Eduardo José dos Reis, rua Silva Manuel—10 Job Bartholomei, rua Visconde Paranaguá;

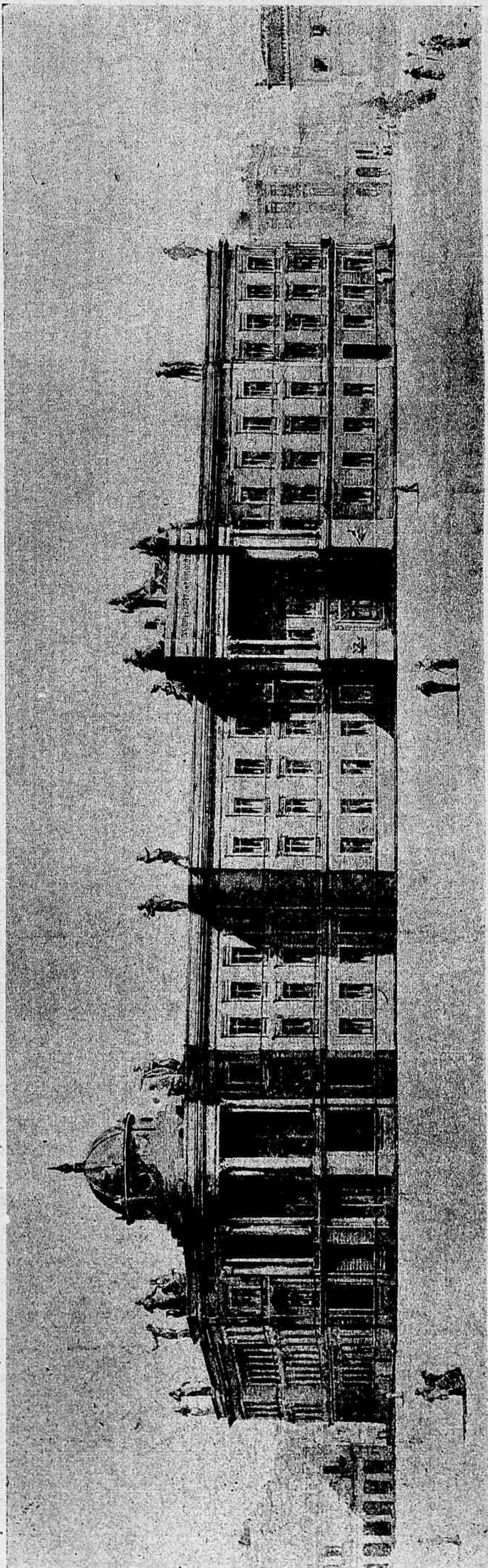
11 Alayde Mangueira, rua Manuel Alves—12 Marat Descartes Freire Gameiro, rua Visconde de Tocantins—13 Alida Hartley, rua S. Clemente—14 Amaryllys Socrates, rua Victor Meirelles—15 Rubens Perdigão, rua S. Francisco Xavier—16 Plinio Brota, idem—17 Guiomar da Fonseca, praia Formosa—18 Herminda da Fonseca, idem—19 Gioconda Pinheiro, rua Visconde de Itaúna—20 Maria de Lourdes G. Carvalho, rua S. João;

21 Clara Branca do Amaral, rua Conselheiro Autran—22 Sylvio Augusto Moraes Guimarães, Boulevard 28 de Setembro—23 Carmen Ortiz, rua Gonzaga Bastos—24 Vivaldo de Niemeyer, rua Sorocaba—25 Aracy Antunes Leite, rua Conde de Irajá—26 Edgard Antunes Leite, idem—27 Antonio José Leite, idem—28 Hercília Leite, idem—29 Zahra Leite, idem—30 José Roberto de Macedo Soares, rua Avanche, S. Paulo;

31 João Moreira, rua João Alves—32 Getulio Moreira Coelho de Castro, praça Dr. Arnulpho, Lorena—33 Fernando Murtinho Braga, praia de Botafogo—34 Otília dos Santos, rua Conselheiro Agostinho—35 Sidney W., rua da Relação—36 Alfredo de Figueiredo, idem—37 Bello e Formoso, rua Tasso, Bom Sucesso—38 Edith Maciel, rua Torres Homem—39 José A. Campello, rua S. Januario—40 José Baker de Azevedo, praia de S. Christovam;

41 Djanira Pereira, rua Senador Alencar—42 Floriano Peixoto da Cunha, rua Conde de Baependy—43 Pio de Sá Vaz—44 José Viana de Castro, rua Conselheiro Magalhães Castro—45 Ary Valentim;

O felizardo politico,
Amigo João Paulino,
E' a quem de nossa Patria
Foi confiado o destino.



FACHADA PRINCIPAL DO LYCÉE DE ARTES E OFFÍCIOS, da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes.—Projecto do architecto Bethencourt da Silva, fundador e director do Lycée

praça 15 de Novembro, Friburgo

—46 Lilita de Castro,

E' neste concurso

Que eu entro em scena,

Formando o nome illustre

De Affonso Penna.

rua Magalhães Castro—47 Ernani Silva, rua Itapagipe—48 Celestino Cavalheiro Roldan, rua Carolina Machado—49 Isabel Dupeyron—50 Francisco Gil, rua Frei Caneca;

51 Benjamin Luiz Leitão, rua Vista Alegre—52

Entre os homes mais felizes

Que a politica hoje entranha,

Figuram: "Affonso Penna"

E o Dr. Nilo Peganha.

Ary Nogueira—53 Angelo de Andrade, rua Goyaz—54 Archimedes Schmidt Bacellar, rua Benjamin Constant—55 Anthero de Oliveira, rua da Bella Vista—56 Durval Nunes Rebello, rua do Rezende—57 Luiz de Sabbato, rua Visconde de Itaúna—58 Olinda B. M. Fernandes, rua da Saúde—59 Ilka de Souza, rua João Cardoso—60 Olardina de Souza, idem;

61 Agenor de Souza, rua João Cardoso—62 Edmundo Novaes, —63 Rosauro Novaes, idem—64 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo—65 Zuleika May, (com todo o prazer), rua Duque-Estrada—66 Geny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga—67 Nelson Guimarães—68 Osmany Coelho, travessa D. Rosa—69 Maria Thezeza Candida, rua Paula Freitas—70 José Luiz Candiota, idem;

71 Pim! Pam! Pum!, rua da Gamboa—72 Arosinda Legey—73 Nelson da Gazeta, 74—Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina—75 Pedro Valerio da Costa, idem—76 Dulce Muniz de Albuquerque, rua D. Bibiana—77 Angela Leite de Andrade, rua Manuel Alves—78 Conde Linhares da Gazeta, rua Santo Alfredo—79 Edyla de Niemeyer, rua Marechal Niemeyer—80 Eurydice Souza Lima, rua Dr. Leal;

81 Irma Paulmann—82 Jorge Renato Coimbra de Gouvêa, rua Senhor de Mattosinhos—83 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa—84 Joaquim de Siqueira Bravo Filho, rua Piauihy—85 Edmundo Cruz, idem—86 João Souza, rua D. Anna Leonidia—87 Dórea de Oliveira Coelho, rua Conde de Bomfim—88 João José da Silva, rua Machado Coelho 15—89 Tudinho Silva, idem—90 Floriano P. Salles, rua Barão de Guaratiba;

91 José Varzea, rua Frei Caneca—92 Fernando Pontes, rua Camarista Meyer—93 Ormezinha de Oliveira Roriz, rua Bomfim—94 Isaura Figueiredo Ribeiro, travessa Carneiro—95 Affonso Portugal—96 Thargelia Coelho da Silva, rua da Floresta—97 S. M. El-Rey Simão 40—98 Maria C. Coelho Silva, rua da Floresta—99 Waldemiro Raposo, rua Pão Ferro—100 Jorge Alberto Vinchon Junior, S. Januario;

101 Regina Lavoura, rua de Catumby—102 Francisca Augusta Cordeiro de Oliveira, rua Lopes—103 Guilherme José da Costa, rua de S. José—104 Castor de Oliveira, Sepetiba—105 Ursula Netto Rodrigues, rua D. Carolina—106 Fabio Horta, rua Salgado Zenha—107 S. M. El-Rey D. Cesar 1º, rua Conselheiro Pereira da Silva—108 Euclides Dias de Andrade, rua Goyaz—109 Guilherme L. Ferreira de Oliveira, rua Senhor dos Passos—110 Sidney Morrissy, rua Nova, Nictheroy;

111 Norberto A. Lallemand, rua Nova, Nictheroy—112 Diva de Queiroz Souto, rua Mem de Sá, Nictheroy—113 Maria de Castro, rua das Flores—114 Odette da Costa Brito, rua Maxwell—115 Aurora de Moraes Jones, (sahirá) rua Pereira Nunes—116 Gastão Waddington, rua

Regatas de domingo 4 de Novembro, na enseada de Botafogo

Lopes Cruz—117 Maria Miranda, rua Haddock Lobo—118 Heloiza Garção, rua Raphael—119 Nair Dias do Valle Ribeiro, rua Visconde de Sapucahy—120 Amantino Otero Sanches, rua Silveira Martins;

121 Arnaldo Otero Sanches, rua Silveira Martins—122 Djanira Ferreira Sanches, idem—123 Aristides Otero Sanches, idem—124 Alcides Otero Sanches, idem—125 Nair Drysdale, rua Gonzaga Bastos—126 Cecília Eloy Ramos, rua D. Affonso—127 José de Paiva Linhares, rua Santo Alfredo—128 Audemaro da Silva Magalhães, Observatório do Castello—129 João de Castro Esteves, rua Gonçalves—130 Luiza Prechet, rua Brasília, Nictheroy;

131 Maria Luiza da Silva Porto, rua Monsenhor Bacellar, Petropolis—132 Maria Nunes Coelho, rua da Floresta—133 Rosina Silva Coelho, idem—134 Alvaro de Oliveira, rua da Alfandega—135 Augusto Pacheco de Carvalho, rua Frei Caneca—136 João Gonçalves Machado Netto, rua Conde de Bomfim—137 Isaurita Miranda, rua Haddock Lobo—138 Arman-



O aspecto da enseada de Botafogo junto á Praia Vermelha



Aspecto geral de pavilhão de regatas, no dia 4 do corrente, por ocasião das regatas realizadas na enseada de Botafogo

do C. do Amaral, rua Dr. Agra 2 D—139 Emmanuel C. do Amaral, idem—140 Antonico Silva, rua 24 de Maio;

141 Cezar Vieira de Souza, rua da Floresta—142 Pierina

Do governo tomou posse
Entrando na grande arena.

O distinto homem politico
Que se chama: Affonso Penna.

143 Celso Teixeira, Guaratiba—144 Lucilla Santiago Margal, rua Visconde de Santa Cruz—145

Nair da Aparecida Junqueira, Estação do Cruzeiro—146 José

Paes, rua Souza Franco—147 Eduardo da Silva, rua Visconde

de Sapucahy—148 Manuel Alexandre Pereira, rua Vidal de Ne-

greiros—149 Alexandrina de Souza, rua do Chichorro—150 Sylvia

de Freitas Dias, rua Santo Henrique;

151 Lygia Dias Bravo, rua Santo Henrique—152 Castellar Rodrigues Dias, (por enquanto, não),

idem—153 Bembem R. Dias

Em quarenta e oito mezes
E' quem faz, desfaz, ordena,

Não é outro seus freguezes,
Senão o "Affonso Penna".

idem—154 Gustavo R. Dias,

Resolvi sem mais tardança,
O "bicho", que está em scena;
O tal chefe da mestrança
E' o magnata "Affonso Penna".
idem—155 Zelia Freitas Dias

Politico felizardo ?!

Accertei, ó sorte amena!

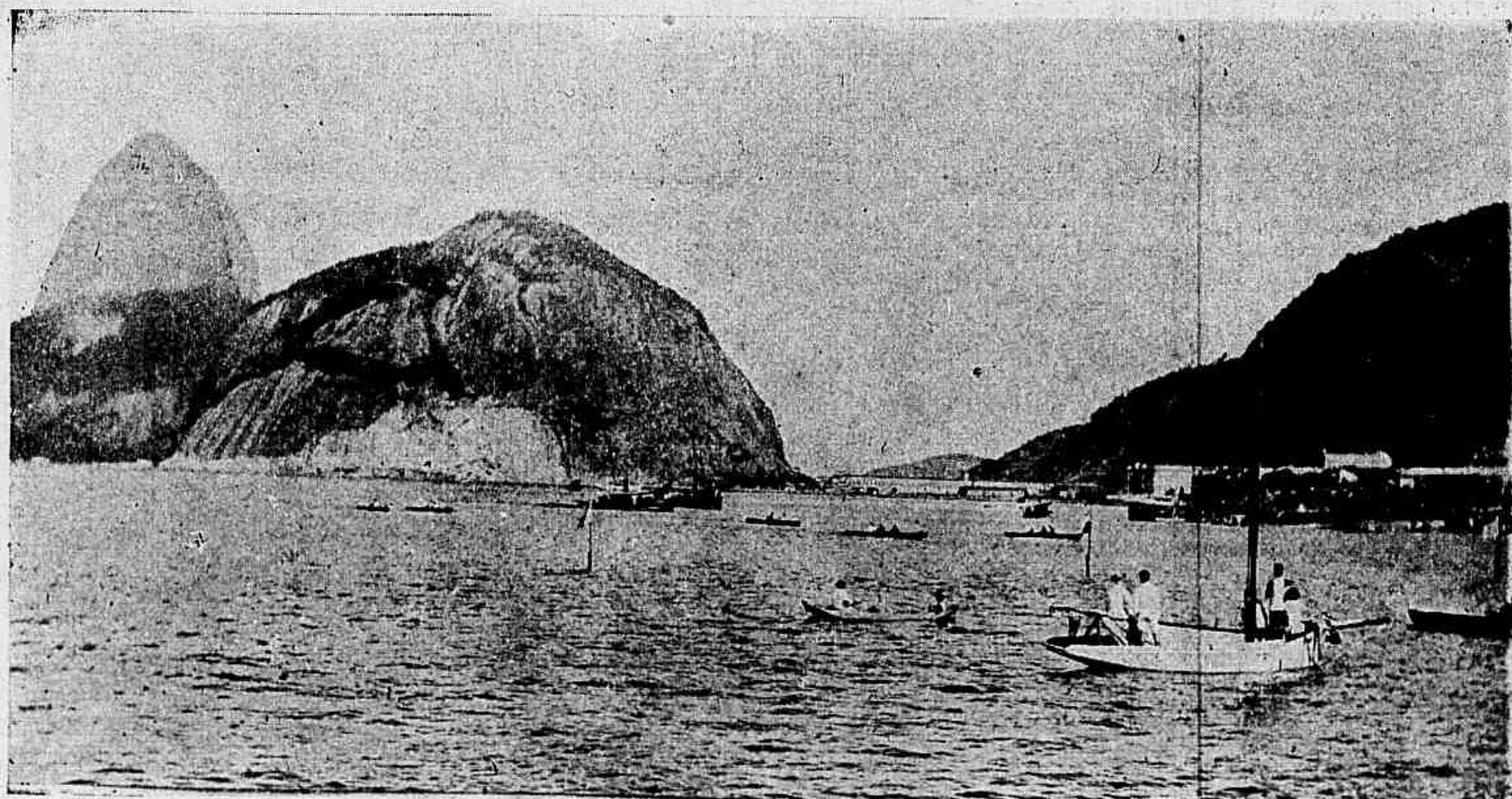
A dégas nunca foi bardo

Mas glosa: "Affonso Penna".

idem—156 Idalina Pires de Almeida, rua da Luz—157 Luluzita de Sá, idem—158 João Garção, rua Raphael—159 Olga de Oliveira e Silva, rua Paulino Fernandes—160 Nair Sabrosa, rua Dr. Sá Freire;

161 Armando Affonseca, rua Marquez de Olinda—162 Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves—163 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, idem—164 Waldemar Guaracy de Macedo Silva, idem—165 Orlandina de Sá, rua Conselheiro Autran—166 Paulo de Faro, Ilha de Paqueta—167 Leopoldo Affonseca, rua Marquez de Olinda—168 Zaira Legey—169 Almerinda Legey—170 Sylvia Costa, rua Senhor de Mattosinhos;

171 Henrique José da Silva, Estrada Velha da Tijuca—172 Oscar Fontella Fialho, rua Figueira—173 Maria de Lourdes Pereira Lyra, Avenida Central—174 Maria Maia, rua General Bellegarde—175 Antonio M. Guimarães, rua das Laranjeiras—176 José Var-



Chegada do 3º pareo, de yoles a 2 remos, sahindo vencedor Pojucan, do Club Guanabara

zea, rua Frei Caneca—177 Salvador de Menezes, rua Senador Furtado—178 João Baptista de Macedo, rua José dos Reis—179 João N. de Mello, beco da Batalha—180 Claudionor S. Tavares; 181 Eduardo R. Tavares—182 Alfredo B. de A. Silva—183 Manuel Villas Boas—184 Francisco F. Filho—185 Sylvio P. Vieira—186 Alvaro Endson—187 Jayme Endson—188 Sylvio Coimbra—189 Anselmo de A.—190 Godofredo V. Winter;

191 Mario de Azevedo—192 Alcebiades Marcial—193 Raul Vieira—194 Manuel Emygdio—195 Alberto A. de Oliveira—196 Miguel da C. Martins—197 Alfredo Libanio—198 Edgard Cunha, rua S. Salvador—199 Walkiria Lopes, rua D. Luiza—200 Aurelia Amorim, Alto da Tijuca;

201 Adalberto Cardoso, rua Ferreira Vianna—202 Hercilia da Fonseca Cunha—203 Ary de Almeida, rua Presidente Barroso—204 Alayde Joannita Calleaux, rua



O yole *Radium*, do Club de Regatas S. Christovam



Canôas a 4 remos: *Tupan*, do Club de Regatas S. Christovam e *Tetéa*, do Club de Icarahy; tendo a primeira ganho o 2º lugar no 13º pareo, distancia de 1.000 metros

Pedro Americo—205 Nair Nunes, idem—206 Mercêdes Pereira, rua Malvino Reis—207 Oswaldo Tous-saint, rua Pedro Americo—208 Diogenes de Miranda, idem—209 Alcides Pereira, rua Malvino Reis. Erradas, 57.

AVISO

Os coupons dos CONCURSOS MENSAES, devem ser enviados juntos, no fim do mez, e dentro do praso que fôr marcado, e não semanalmente, como alguns amiguinhos têm feito, o que os prejudica, pois "João Paulino" não tem tempo para tomar notas em separado. No segundo concurso mensal chegaram fóra de praso 97, que não puderam ser incluídos na lista para o sorteio.

TURF

ESTAÇÃO SPORTIVA

Na estação sportiva a findar no proximo mez de Dezembro ainda serão realizadas as corridas constantes da seguinte tabella :

	Jockey-Club	Derby-Club
Novembro.....	—	25
Dezembro.....	2-16-30	9-23

Classico Imprensa Fluminense — (Jockey-Club)—Em 2 de Dezembro —

1.609 metros — 1:600\$000 e 240\$000 — Gallimoor, Jugurtha, Eclair, Melpoma, Opulencia, Mensageira, Feniana, White Face, Milano e Lavandière.

JOCKEY-CLUB

A corrida de domingo ultimo, no Jockey-Club, esteve regularmente animada, tendo sido o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo—*Consolação*—1.200 metros—800\$ e 120\$000.

1º *Atir*, por York e Cegonha, da Petite Ecurie (A. Lopez); 2º *Salvadora* (M. Torterolli); 3º *Rima* (J. Augusto) e 4º *Frade* (A. Mendes)—Tempo 87"—Rateios 65\$800 e 45\$400.

2º pareo—*Prado Fluminense*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º *Mascotte*, por Imperial Frenon e The Romp, do Sr. Firmino Gonçalves (Marcelino); 2º *Coelho* (L. Rodrigues); 3º *Joubert* (Lourenço Junior) e 4º *Australia* (H. Arnold)—Tempo 111"—Rateios 25\$000 e 21\$000.

3º pareo—*Major Suchow*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º *Guará*, por Bismarck e Minerva, do Sr. B. M. de Andrade (A. Zalazar); 2º *Josephus* (A. Olmos); 3º *Espadilha* (Lourenço Junior) e 4º *Avahy* (Americo de Oliveira)—Tempo 110 1/2"—Rateios 22\$400 e 34\$800.



O yole *Visão*, a quatro remos e a canôa a dous remos, *Japoneza*, ambos do Club Interaacional; tendo esta ultima ganho o 2º lugar no 4º pareo, 1.000 metros

4º pareo—*Barão da Vista Alegre*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º *Brasil*, por East Sheen e Ariadne, do Stud Pan-Americano (A. Fernandez); 2º *Brinde* (Marcellino); 3º *Madame* (A. Olmos) e 4º *Faisca* (Lourenço Junior)—Tempo 110 1/2"—Rateios 12\$700 e 27\$200.

5º pareo—*Henrique Possolo*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º *Descrente*, por El Amigo e Fragata, do Stud Belém (B. Cruz); 2º *Portugal* (Marcellino); 3º *Herodes* (A. Zalazar); 4º *Teniente* (M. Torterolli) e 5º *Britania* (H. Arnold)—Tempo 109"—Rateios 150\$000 e 175\$500.

6º pareo—*Conde de Herzberg*—1.200 metros—800\$ e 120\$000.

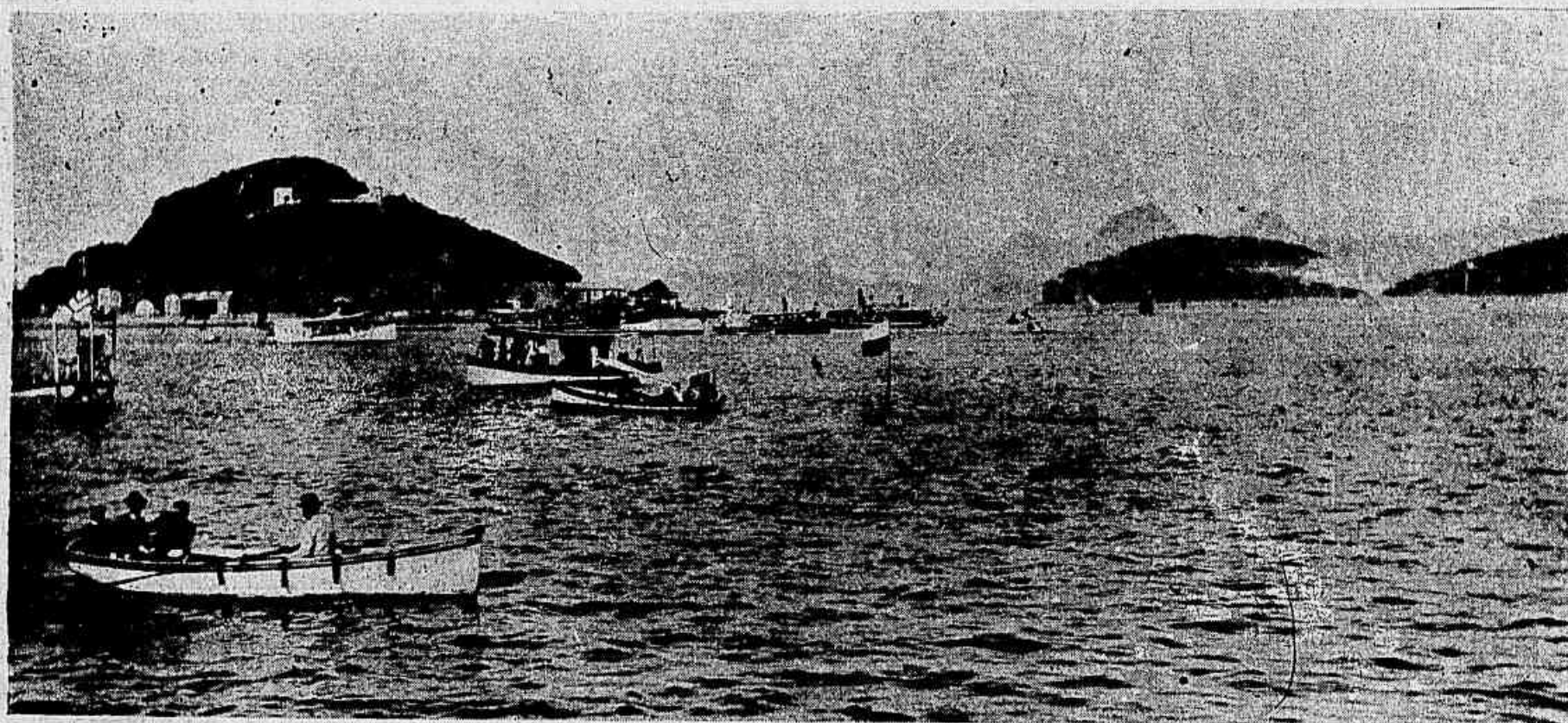
1º *General Laval*, por Saint-Gall e Hazy, do Stud Oriental (Lourenço Junior); 2º *Mondego* (A. Olmos); 3º *Herval* (B. Cruz) e 4º *Perola* (Marcellino)—Tempo 82"—Rateio 41\$700 e 55\$100.

O movimento geral das apostas foi de 37:372\$000.

Julgando essa corrida, a Directoria do Jockey-Club resolveu suspender por um



Chegada do 8º pareo, *Francisco Pereira Passos*, 2.000 metros, sendo vencedor o yole *Alcyon*, do Club Vasco da Gama



O aspecto da enseada de Botafogo junto ao Morro da Viuva

mez o jockey Lourenço Junior, que dirigiu *Espadilha*, por não ter feito empenho de obter melhor collocação, e multar os jockeys Aurelio Olmos em 130\$000, Luiz Rodrigues em 50\$000 e Lourenço Junior em 20\$000, que dirigiram, respectivamente, os animaes *Josephus* e *Madame*, *Coelho* e *Faisca*, pelas irregularidades que commetteram nas partidas.

DERBY-CLUB

A corrida de hoje, no Derby-Club, que promette ser muito interessante, será realizada com o programma que adiante mencionamos:

1º pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—800\$ e 160\$000—Frade 52 kilos, *Salvadora* 52, *Atir* 52, *Aventureiro* 54, *Elcair* 50 e *Rima* 50.

2º pareo 2 de Agosto—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000—*Herval* 50 kilos, *General Laval* 50, *Kaiser* 51, *Assegua* 52, *Mondego* 51, *Crystal* 52, *Sans-Pareil* 52, *Diamante* 51, *Tosca* 52 e *Mensageira* 50.

3º pareo—17 de Setembro—1.700 metros—1:000\$ e 200\$000—*Orél* 54 kilos, *Portugal* 51, *Pirata* 51, *Blue-Eye* 50 e *Sterlina* 51.

4º pareo—*Excelsior*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—*Britania* 53 kilos, *Madame* 51, *Espadilha* 52, *Rejeitada* 50, *Brinde* 51, *Mascotte* 51 e *Scylla* 51.

5º pareo—*Velocidade*—1.000 metros—1:000\$ e 200\$000—*Australia* 54 kilos, *Josephus* 52, *Desleal* 52, *Descrente* 54, *Marion* 50 e *Faisca* 52.

6º pareo—*Dr. Frontin*—2.000 metros—1:200\$ e 240\$000—*Mikado* 51 kilos, *Tejo* 52, *Val d'Or* 56, *Sterlina* 49, *Velasquez* 48 e *Brasil* 47.

São os seguintes os nossos

PALPITES:

Actir—*Salvadora*.
Crystal—*Tosca*.
Portugal—*Sterlina*.
Mascotte—*Britania*.
Descrente—*Australia*.
Mikado—*Tejo*.

AZARES:

Aventureiro, *Diamante*, *Pirata*, *Madame*, *Desleal* e *Velasquez*.

NOTICIARIO

Regressaram de S. Paulo, onde foram assistir a corrida do Grande Premio Es-

tado de S. Paulo, os conhecidos turfistas Srs. Carlos Coutinho, José de Mesquita e Luiz Torres.

— Esteve nesta capital o Sr. Claudio de Andrade, 1º Secretario do Prado Mineiro, que voltou para Belo Horizonte no nocturno de terça-feira ultima.

— A Coudelaria União confiou os seus pensionistas Juca Tigre, Cambuscan, Archiduc, Patria e Capitan aos cuidados do *entraineur* José Lourenço, continuando a egua Lulu sob a direcção do Sr. M. Andrade.

— O cavallo Orel, do Stud Mourão, passou a ser cuidado pelo *entraineur* Gabriel Reis.

— O cavallo Atir, que venceu domingo ultimo no Jockey-Club, a despeito de ter-se sentido, passou a ser propriedade do Stud Brasil. O filho de York esteve longo tempo arredado do *entrainement*, ao qual voltou agora.

— O antigo criador Sr. M. U. Lemgruber possui em sua fazenda, no Estado do Rio de Janeiro, alguns productos de Albion, um dos quaes é nascido da egua ingleza Tymbira.

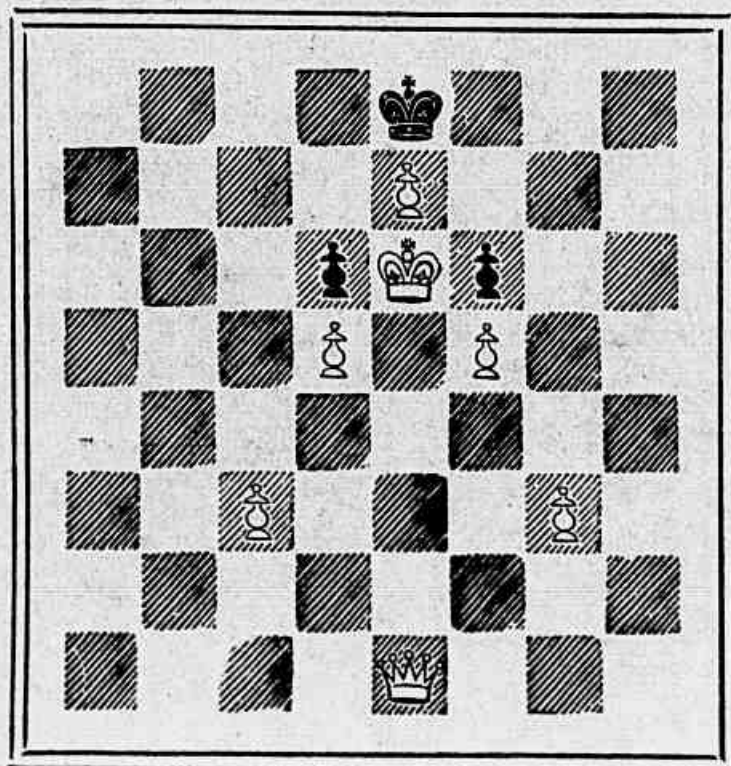
— No *stud-book* do Jockey-Club; foi registrado o poldro Soberano, por Canrobert e Pelluda, nascido no Districto Federal e propriedade do Sr. João Oliva.

— *Merope*, a vencedora do Grande Premio Estado de S. Paulo, no dia 13 deste mez, é filha de Newmarket e Granada e producto do haras dos Srs. João Pereira & Irmãos, pertencendo actualmente ao jockey Bellarmino Mendes.

XADREZ

PROBLEMA N. 545 — A. W. Daniel

Pretas (3)



Branças (7) mate em tres lances

Partida n. 195—*Gambito da dama recusado*
BRANCAS (Burn) PRETAS (Perlis)

1 P 4 D
2 P 4 B D
3 C 3 B D
4 P x P
5 C 3 B
6 B 4 B
7 P 3 R
8 C 5 R
9 D 4 C
10 P x B
11 Roque T D
12 P 4 R
13 B 3 R
14 B 4 B D
15 P 4 B
16 P 5 B
17 P x C
18 T 8 D x
19 B 5 C x
20 B x P x !

P 4 D
P 3 R
P 3 C D
P x P
P 3 C D
B 2 R
B 3 D
C D 2 D
B x C
R 1 B
C 4 B
P 5 D
C 3 R
B 1 B
D 2 R
P x C
D 5 C
R 2 R
P 3 B
Abandonam.

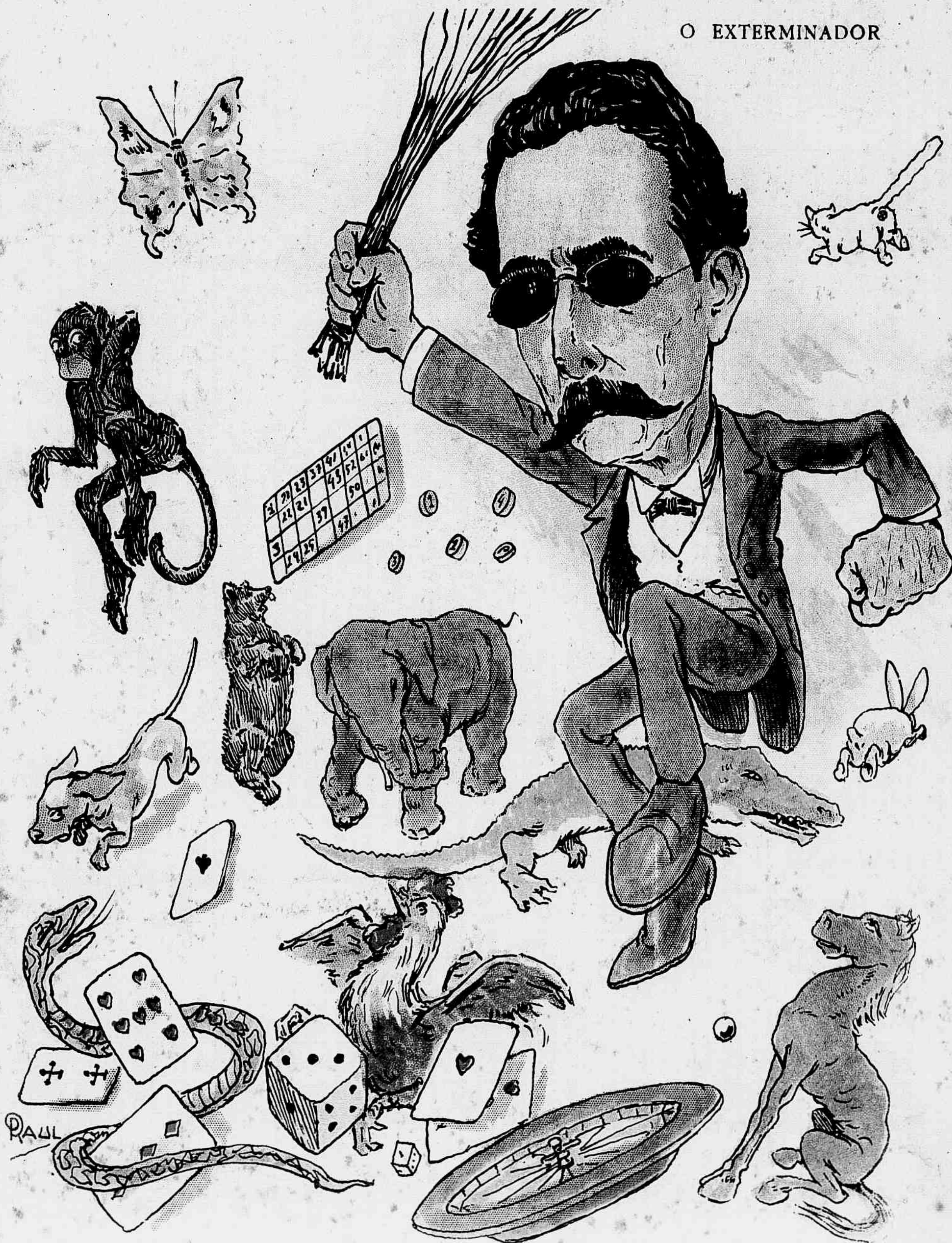
CORRESPONDENCIA

Field.—Teremos muito prazer em receber a sua correspondencia. Aguardaremos a remessa dos problemas que promette.

Heibas.

REVISTA DA SEMANA

O EXTERMINADOR



DENTIÇÃO XAROPE DELABARRE

Empregado em fricções sobre as gengivas,
FACILITA A DENTIÇÃO
e supprime todos os accidentes que ella apresenta.
Exigir o Nome DELABARRE, 78. Faubourg St-Denis, PARIS

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico
Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14. Rue des Beaux-Arts. PARIS

Crème Simon



SEM RIVAL PARA
Amaciar,
embranquecer
e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

Pó de arroz e sabonete Simon

J. SIMON, Paris

Cuidado com as imitações

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas
molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemor-
rhagias; mais activo do que o Apiol
e a apiolina nas suspensões e mens-
truações difficeis; mais efficaz do
que os ferruginosos e á quina nas
flores brancas e de effeito mais
prompto e duradouro do que a mor-
phina e todos os calmantes nas co-
licas violentas uterinas e finalmente
facilita prodigiosamente o parto.

O MÔLHO ELECTRICICO

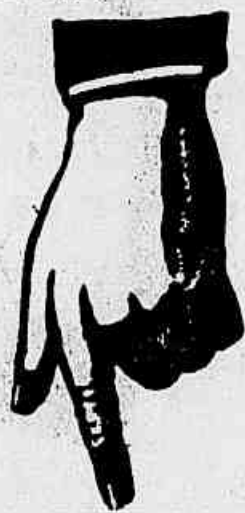
é o rei dos temperos, pois contém
todas as propriedades da pimenta,
do limão, salsa, do tomate, etc.

Como tal, torna-se indispensavel
em todas as cozinhas e mesas, para
adubar qualquer iguaria.

Vende-se em todas as boas casas

AGENTE: J. LYRA

Rua dos Ourives 136



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3\$000 GO
cura efficaz
das molestias
da
pelle, feridas,
empigens,
frieiras,
suor dos pés,
assadu-
ras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos
Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA
MILÃO

LI
NA

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que
mais se recommenda no tratamento da
tosse, bronchites, catarrho, asthma,
influenza, etc. superior a quantas pa-
nacéas que por ahi pomposamente an-
nunciam, este medicamento pôde ser
empregado sem o menor receio, pois não
contém CODEINA, morphina, ou outras
substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia
BRAGANTINA e vende-se em todas as
boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragan-
tina á

Rua da Uruguayana n. 144

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE, a FALTA DE APPETITE
a FFAQUEZA DO ESTOMAGO e as FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço 20, Rue des Fossés-S'-Jacques, PARIS. 1160

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓIA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

“Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
escrophulismo, anemia e no rachitismo.”
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica repre-
sentada pelo “homem levando um grande bacalhau às costas,”
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla
e Genciana é o remedio mais poderoso
para combater todos os soffrimentos
do estomago.

Milhares de pessoas têm sido cura-
das com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-
tina, á

144 Rua da Uruguayana 144

PREÇO 1\$500

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 2 horas

GRANDE LOTERIA FIM DO ANNO

EXTRACÇÃO EM 31. DE DEZEMBRO

1º premio.....	100:000\$000
2º premio..	12:000\$000
3º premio.....	6:000\$000
4º premio.....	3:000\$000

Bilhetes a 4\$200—Sextos a \$700

Remettem-se bilhetes para qual-
quer parte do interior.

Pedidos á Companhia Nacional
Loterias dos Estados.

→ CAIXA 1052 — RIO →

BILHETES A VENDA

Rua Marechal Deodoro 29 A

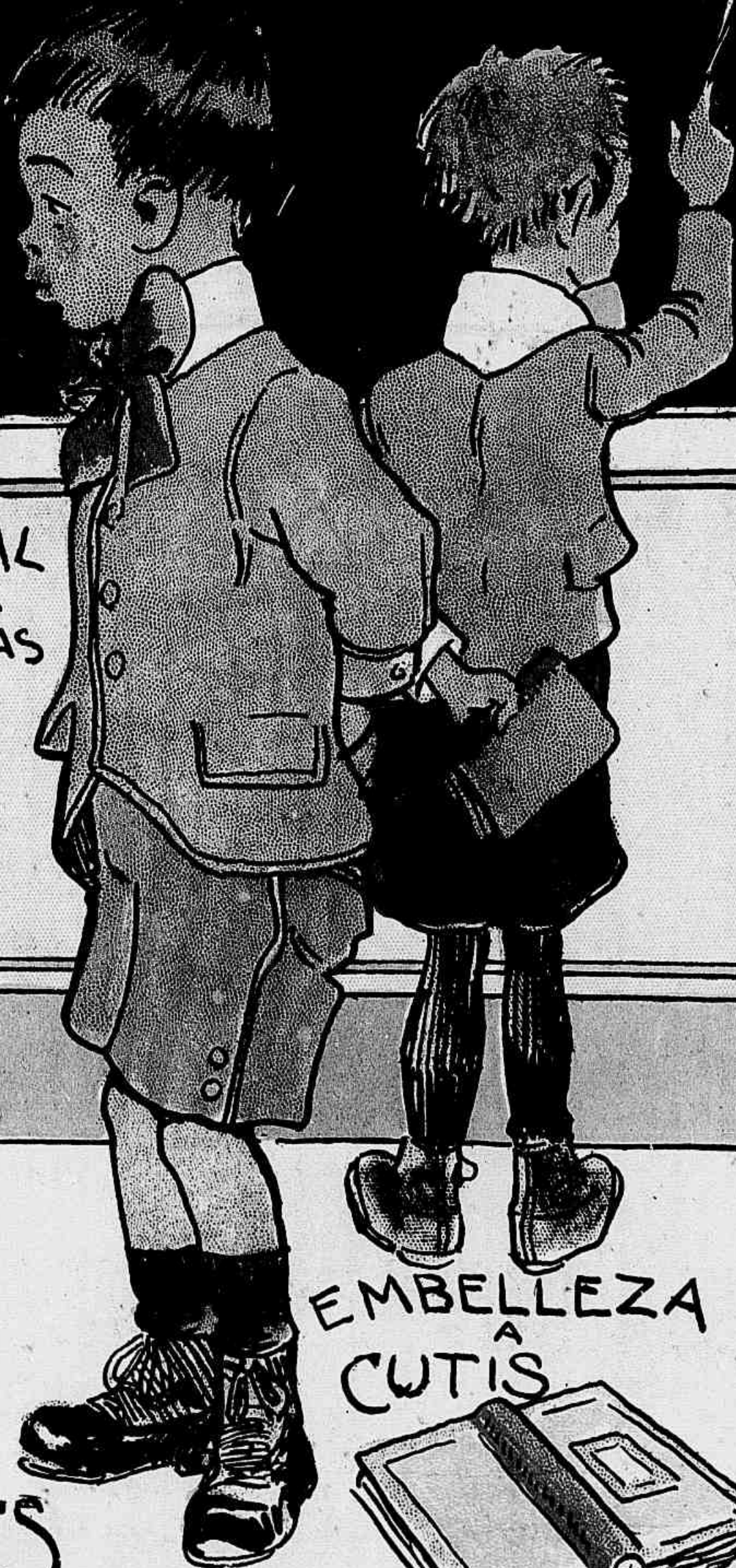
NICTHEROY



Laboratório de Reuter



ESPECIAL
PARA
CRIANÇAS



EMBELLEZA
A
CUTIS

AGENTES-GERAES
DE LA BALZE & CA

72-RUA DE S. PEDRO

RIO DE JANEIRO